Acordo salarial dos securitários sai hoje

O novo aumento poderá ser assinado hoje no Tribunal Regional do Trabalho.(Página 4).

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.052 2ª-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1976

Geisel voa para Londres

O presidente Geisel deixou o Brasil ontem, às 21h30min, em outra viagem à Europa. As 10 horas londrinas ele estará desembarcando em solo inglês para uma visita de cinco dias. Geisel, sua mulher e filha, além dos ministros Simonsen, da Fazenda, e Paulinelli, da Agricultura, realizarão diversos encontros na Grã-Bretanha visando melhorar nossas relações comerciais com o Reino Unido. Ontem, às 18h30min, no Aeroporto Militar de Brasília, o general Ernesto Geisel passou o cargo ao vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos. Dali seguiu para Salvador, onde o Boeing presidencial fez uma escala técnica e seguiu, às 21h30min, direto para Londres, onde chegaria às 6 horas de hoje, hora de Brasília (10 horas em Londres). (Página 2).

Sangrando pelas facadas

MATOU O VIZINHO A PAULADAS

Em meio a uma discussão por motivos banais, os vizinhos Antônio Umberlino de Araújo e Nélson Ribeiro Gomes da Silva, ambos residindo na Avenida Beira Mar, em Duque de Caxias acabaram brigando. Nélson, com uma peixeira furou Antônio três vezes e, por isso, recebeu uma paulada fatal. Antônio, que não sabia que tinha matado o vizinho, ainda foi atendido no Hospital de Duque de Caxias. de onde fugiu ao tomar conhecimento do resultado da paulada. (Página 5).

Caetano nu não é imoral, é feio

A pedido da promotora, foi arquivado o processo movido contra Caetano Veloso por ter aparecido nu, com a mulher e o filhinho, na capa de seu último disco, apreendido por ordem da censura. Entendeu a representante do Ministério Público que a fotografia era apenas de mau gosto, não atentava ao pudor público nem induzia ao erotismo ou à lascívia (Página 5).

Rede paga o 13.º a todos ferroviários

A Rede Ferroviária Federal vem pagando a todos os empregados, mesmo os regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, o 13º salário, sem falar na eqüidade de direitos, referente aos qüinqüênios. O responsável pelo setor de Relações Públicas da empresa explicou que a direção da empresa, em recente decisão, resolveu disciplinar as questões jurídicas, para apreciá-las preliminarmente através do departamento responsável pelas reclamações, antes de encaminhá-las à Justiça. (Página 2).

A briga com Froner prejudicou Luisinho

A corrida da morte marcou Cr$ 91

Bandeira-2 assassinado ao volante

O motorista José Rodrigues Tranin foi encontrado morto dentro do seu táxi, na madrugada de ontem, numa das ruas principais de Caxias. Seus bolsos estavam vazios e o taximetro marcava Cr$ 91,70 .(P. 5).

Abatida a facadas e violentada

Atraída a um local ermo, uma mocinha, Eva Gomes de Jesus, foi atacada pelo seu acompanhante e, opondo-lhe forte resistência, terminou sendo morta com uma facada e a seguir violentada. (Página 5.)

Polícia caça Ribin Hood

Policiais de Niterói estão à caça de Lutero Ferreira, o Robin Hood, de Três Rios, apontado como o chefe de uma quadrilha que vinha falsificando carteiras de habilitação. Alguns dos seus comparsas já se acham presos. (Página 5).

INDISCIPLINA PODE BARRAR LUISINHO

Depois de uma série invicta de jogos, que fez com que todos os problemas fossem facilmente contornados no Flamengo, a preocupação de ficar sem a Taça Guanabara parece estar abalando o clube e revivendo os desentendimentos entre Carlos Froner e a maioria dos jogadores. A briga entre o técnico continua repercutindo e se fala até na possibilidade de venda do jogador. (Página oito).

Tecelões de Friburgo ganham aumento de 42%

O acordo foi homologado ontem pelo TRT e vigora a partir de 24 de abril passado. (Página 2).

Agentes do trânsito do ex-RJ passam a APJ

O Governador Faria Lima baixou decreto, ontem, com base em exposição de motivos das Secretarias de Administração e Segurança Pública, uniformizando a carreira de Agente Policial de Trânsito, do antigo Estado do Rio, que passa a se denominar Agente de Polícia Judiciária.

A medida, segundo o secretário Ilmar Penna Marinho Júnior, está prevista no Plano Diretor Integrado, que estabeleceu as normas da política de pessoal do novo Estado do Rio. Como já existe no antigo Estado da Guanabara (Quadro II) a carreira de Agente de Polícia Judiciária, os objetivos de legislação especial que previu a uniformização de denominações de categorias funcionais são atendidos.

O PROCESSO

O processo referente aos antigos ocupantes da carreira de Agente Policial de Trânsito começou a ser formado a partir de entendimentos abertos pela Associação de Guardas de Trânsito do ex-RJ com a Superintendência de Pessoal da Secretaria de Administração. Esses servidores, desde a fusão, encontravam-se em situação singular, porque lotados na Secretaria de Segurança Pública, serviam junto ao Detran, que é um órgão da Secretaria de Transportes.

Com base nos estudos realizados pela Superintendência de Pessoal, o Secretário Ilmar Penna Marinho Júnior passou, então, a manter contatos com o Secretário de Segurança Pública, General Oswaldo Ignácio Domingues, para a elaboração da exposição de motivos conjunta, que possibilitou ao Governador Faria Lima a edição do decreto que atendeu, ao mesmo tempo, os interesses do Estado e da classe por ele atingida.

A CARREIRA

Os funcionários fluminenses que passaram a integrar a carreira de Agente da Polícia Judiciária ocuparam, originariamente, no antigo Estado do Rio, a classe de Guarda de Trânsito. Ingressaram no Serviço Público por concurso de provas, para exercerem funções relacionadas com o policiamento do tráfego urbano.

Uma legislação especial do Governo Federal, que atribuiu apenas às Polícias Militares, que organizariam mais tarde Batalhões de Trânsito, as tarefas relacionadas com o policiamento e patrulhamento do tráfego não só nas estradas, mas também em centros urbanos, limitou a atividade da classe, praticamente, a trabalhos burocráticos no Detran do antigo RJ.

Como o trânsito, no antigo Estado do Rio, continuou afeto à Secretaria de Segurança Pública, até 15 de março de 1975, quando ocorreu a fusão, os Agentes Policiais de Trânsito — já era esta à época a denominação da carreira — perderam, apenas, o direito ao uso de fardamento e arma e deixaram de exercer missões de patrulhamento e policiamento, tarefas que passaram a ser privativas dos soldados da PM.

A carreira de Agente de Polícia Judiciária, já existente na antiga Guanabara e que abrigou os integrantes da série de classes em extinção de Guarda Civil, será assim, no futuro, paradigma para iniciativas que venham a envolver os ex-Agentes Policiais de Trânsito do antigo Estado do Rio.

O decreto governamental manteve, ao mesmo tempo, os respectivos padrões de vencimentos da classe que atingiu (J, K e L). Previu, também, que as atribuições dos cargos de carreira, de lotação privativa na Secretaria de Segurança, para os seus integrantes, serão basicamente as de investigação e prevenção criminal. Essas atribuições, contudo, terão de ser definidas em Resolução do Secretário de Estado de Segurança Pública.

Enquadrados no novo mínimo

O Governo do Estado do Rio fará pequenos reajustamentos nos vencimentos de ocupantes de classes e carreiras de servidores, efetivos ou contratados, cujos vencimentos estão aquém do novo salário-mínimo regional decretado pelo Presidente da República, numa medida que envolve mais de 5 mil funcionários dos Quadros II e III.

Os levantamentos relacionados com as classes e carreiras que vão se equiparar ao novo salário-mínimo foram entregues ontem ao governador Faria Lima, pelo secretário de Estado de Administração, Ilmar Penna Marinho, esclarecendo que os reajustamentos são pequenos, representando em muitos casos, diferenças de Cr$ 5,99 (cinco cruzeiros e noventa e nove centavos).

Pelos dados encaminhados ao Governador, 74 carreiras ou classes do Quadro III (antigo Estado do Rio) e 14 do Quadro II (antiga Guanabara) têm vencimentos fixados em níveis que se tornaram, agora, inferiores ao do salário-mínimo.

A maioria das carreiras e classes, segundo o Secretário de Estado de Administração, é ocupada, por pessoal contratado pelo regime da CLT. No Quadro II, os funcionários contratados para cargos de Servical, Servente e Trabalhador estão incluídos entre os que perceberão reajustamentos, numa faixa máxima de Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) e mínima de Cr$ 5,99 (cinco cruzeiros e noventa e nove centavos). No Quadro III, a maior diferença é de Cr$ 53,00 (cinquenta e três cruzeiros).

Ilmar Penna Marinho Júnior disse que a iniciativa do Governador Faria Lima se fundamenta na constituição estadual (art. 88 § 20) quando estabelece que nenhum servidor público estadual pode perceber salário inferior ao salário-mínimo regional.

Prefeito foi buscar dinheiro para o túnel

O prefeito Ronaldo Fabrício seguiu ontem pela manhã para Brasília, onde tentará, segundo informações oficiais de sua Assessoria de Imprensa, a liberação de financiamento de 38 milhões de cruzeiros para construção do segundo túnel entre Icaraí e São Francisco. Seu retorno a Niterói somente ocorrerá amanhã à tarde.

Na agenda do prefeito em Brasília, está prevista somente uma audiência com o ministro dos Transportes, general Dirceu Nogueira, para tratar da liberação da verba, embora ela tenha sido concedida pelo Fundo de Desenvolvimento dos Municípios, administrado pelo Banco do Brasil. A demora de três dias do sr. Ronaldo Fabrício na Capital Federal não foi explicada por seus assessores ou pela Chefia de Gabinete da Prefeitura.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-0450
224-0445
224-7520
242-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7520
Caixas
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Luta. Rua da Constituição, 11

Parque do Flamengo terá até tubarões

O plano de urbanização do Parque do Flamengo, orçado em 40 mil dólares (o equivalente a 400 mil cruzeiros), prevê a construção de um jardim com estufas, para plantas tropicais, um grande aquário para peixes ornamentais e outras espécies dentre elas o tubarão, uma marina (pequeno cais, para atracação de barcos) e, finalmente, um pequeno porto, para navios maiores, do tipo iate.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Gildo Borges, espera, a longo prazo, ver concluído o projeto, que começará com a construção da marina. Esta, como é obra de engenharia hidráulica, ficará a cargo da administração estadual.

Quando concluído o projeto, o Parque do Flamengo, com seu jardim tropical, terá flores o ano todo, graças às estufas que darão temperatura ideal para a criação das várias espécies. O aquário com diversos compartimentos, terá inúmeras espécies, do golfinho ao tubarão.

A marina servirá para os que têm iates, barcos e lanchas, depois de passearem pela Baía de Guanabara, poderão ancorar no parque.

Incrível: seca na Grã-Bretanha

LONDRES (UPI-LD) — A Inglaterra teve sempre fama de um país onde sempre chove e onde todos tradicionalmente levavam um guarda-chuva. Agora essa fama acabou: o país enfrenta sua maior seca em 200 anos.

Um estudo preparado para os ministros de Governo afirma que se não chover brevemente, o Governo terá de racionar a água nas residências, nas fazendas e na indústria. "Este país parece uma esponja seca", disse um técnico em meteorologia.

Sábado passado, choveu em quase toda a Inglaterra pela primeira vez desde princípios de abril, mas as autoridades do Departamento de Águas disseram que o país deverá ter um verão com a maior precipitação de toda a sua história, para que os reservatórios voltem ao nível normal.

"Mas a situação não é catastrófica", disse o técnico. "Se o povo souber fazer economia, teremos água suficiente para superar essa dificuldade".

Pagamentos que o BEG efetua hoje

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 4, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da CTC — lote 62 e os do Município do Grupo 01.

Aeronáutica representada no Panamá

O tenente-brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, viajará, dia 7, sexta-feira, em avião da FAB, para o Panamá, a fim de participar da XVI Conferência dos Chefes das Forças Aéreas das Américas (XVI Conjefamer).

Elizabete já presta as suas homenagens a Geisel

BRASILIA (ANDA-LD) — O presidente Ernesto Geisel embarcou ontem, às 18h40min, para Londres, atendendo ao convite que lhe foi formulado pela Rainha Elizabeth. O Chefe do Governo viajou acompanhado de sua esposa, dona Lucy e sua filha Amália Lucy, do general Hugo de Abreu, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e dos ministros Mário Simonsen, da Fazenda e Alysson Paulinelli, da Agricultura. Os presidentes do Banco Central, Paulo Lira, do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá e, do BNDE, Marcos Viana, também seguiram na comitiva presidencial.

ESCALA

O Boeing que conduziu o presidente Geisel e sua comitiva à Europa, fez escala em Salvador, para ajuste técnico, decolando com destino a Londres, às 21h10min, onde chegará às 6 horas do Brasil. Em Salvador, onde foi recebido pelo governador Roberto Santos, o presidente Ernesto Geisel permaneceu uma hora.

Na Base Aérea de Brasília, o presidente Geisel transmitiu o cargo ao vice-presidente, general Adalberto Pereira dos Santos, que permanecerá no cargo até o dia 8, quando o general Ernesto Geisel retornará a Brasília. Momentos antes de seu embarque, o presidente da República apresentou suas despedidas aos seus ministros, parlamentares e outras altas autoridades presentes ao aeroporto.

DESPACHOS

O presidente Geisel despachou normalmente, pela manhã, no Palácio do Planalto. Às 10 horas, recebeu o ministro Mário Simonsen, da Fazenda e, às 11 horas, o ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli. Antes de receber os dois ministros o Chefe da Nação despachou com os ministros Golbery do Couto e Silva, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e com o chefe do SNI, general João Batista de Figueiredo. Ao meio-dia o presidente deixou o Palácio e foi para a Granja do Riacho Fundo, de onde saiu para o aeroporto militar.

RECEPÇÃO

Ao chegar ao Aeroporto de Gatwick (Londres), às 10 horas (hora londrina), o presidente e dona Lucy, receberão a bordo do Boeing de prefixo VJH, o embaixador do Brasil, Roberto Campos. Ao pé da escada estará o assistente Comptroller of the Queen's Household, que levará o chefe do Governo brasileiro e a comitiva oficial à princesa Alexandra e sr. Angus Ogilvy, a quem serão apresentados. Logo após, dona Lucy e a comitiva permanecerão próximos às autoridades, enquanto a princesa Alexandra e um oficial da RAF acompanharão o presidente da República a um palanque de onde ouvirá os hinos nacionais.

Em seguida, o presidente Geisel e a princesa Alexandra tomarão lugar no Royal Car e o cortejo seguirá para a estação ferroviária do Aeroporto de Gatwick, onde embarcarão com destino a Victoria Station. Ao desembarcar do trem real, às 12h30min, o presidente Geisel e sua esposa serão recebidos pela Rainha Elizabeth e pelo Duque de Edimburgo, que lhes darão as boas vindas.

Perfil do presidente

LONDRES (UPI-LD) — O "The London Times" publicou ontem suplemento de 18 páginas sobre o Brasil, por ocasião da visita oficial do presidente Ernesto Geisel, à Inglaterra, que começará hoje, prolongando-se até o dia 7.

O suplemento contém amplas matérias sobre o crescimento econômico do Brasil, situação política interna, política externa e sua economia.

Outros artigos são dedicados a Brasília, Nordeste, Amazônia, Rio Grande do Sul, futebol, mineração, literatura contemporânea, música popular e religião.

O suplemento diz que "Geisel ainda é um mistério" para a população brasileira.

"Pormenores da vida do presidente são tão difíceis de serem obtidos como pepitas de ouro", diz o suplemento do "London Times".

"Geisel é alto, reservado e enigmático. Sua reserva abrange sua vida privada, a qual se limita à sua mulher e filha".

Em sua residência de campo, "Geisel passa as tardes e fins de semana estudando planos e projetos do Governo. Trabalhando até o amanhecer examina tudo em seus mínimos detalhes. Confia em poucas pessoas e recusa-se se delegar suas decisões.

"O presidente Geisel assume responsabilidade direta por todas as decisões do Governo e recusa-se a ouvir as críticas sobre alguns de seus ministros. Constantemente perde a paciência e seu vocabulário é rico em expletivos.

"O presidente Geisel acredita ardorosamente saber o que o Brasil precisa. Mas, para os 110 milhões de brasileiros, o duro semblante atrás dos óculos continua sendo o de uma figura enigmática", diz o "London Times".

Degelo no Sul causa onda de frio no Rio

O Serviço Nacional de Meteorologia esclareceu ontem que a baixa temperatura observada na Cidade, desde sexta-feira passada, é consequência de uma massa fria originada no Pólo Sul, que começou com um degelo na Antártida e chegou até nós pela corrente marítima do Atlântico.

Sambistas morrem em desastre

CAMPOS (LD) — Um grupo de sambistas que regressava na madrugada de ontem da cidade de Campos, com destino ao Rio, foi vítima de um acidente na Rodovia Amaral Peixoto, quando o auto em que viajavam, GB DJ 9337, sofreu uma derrapagem e acabou se projetando no Rio Ururaí.

O carro era dirigido pelo compositor Jailton Santos, que até o momento não foi encontrado, tendo falecido no local Celina Francisca de Jesus, esposa do compositor Jorge Pessanha, da Escola de Samba Império Serrano, e saído feridas Neide dos Santos, porta-bandeira da Mangueira, e a cantora Wilma Barbosa, mais conhecida como "Sabrina", que estão internadas no hospital da Santa Casa de Campos.

Tecelões têm aumento de 42 por cento

Os tecelões de Nova Friburgo vão receber um aumento de 42 por cento sobre os salários recebidos em abril último. A decisão é do TRT, que referendou, ontem, em audiência entre empregados e patrões, o acordo celebrado anteriormente entre as partes. O novo acordo prevê ainda a compensação dos aumentos concedidos por antecipação aos empregados e o aumento proporcional àqueles que tenham sido admitidos após a celebração do último aumento, cuja vigência terminou em 23 de abril último.

Exército empossa novos comandantes

Os novos comandantes das Grandes Unidades, subordinadas ao Comando do I Exército, serão empossados, neste mês de acordo com seguinte escala:

Dia 4, às 9,30 horas, o gen. Sérgio de Ary Pires, que deixou a Artilharia Divisionária da 4a. DE, assumirá o Comando da 2a. Brigada de Infantaria, de Niterói, recebendo-a do gen. Milton Tavares de Souza, nomeado Comandante da 10a. Região Militar;

Dia 7, o gen. Jorge Frederico Machado de Sant'Anna assumirá o Comando da 5a. Brigada de Cavalaria Blindada, de São Cristovão, substituindo o gen. Heitor Luis Gomes de Almeida, nomeado para inspetor das Polícias Militares;

Dia 13, o gen. Hélio João Gomes Fernandes substituirá o gen. Hermann Berggvist na Artilharia de Costa da 1a. RM, por ter sido designado para o Comando da 3a. Divisão de Exército.

Nas segunda quinzena de maio verificar-se-ão as seguintes posses: dia 21, do gen. Haroldo Erichsen da Fonseca, no Comando da Artilharia Divisionária da 1a. DE. da Vila Militar, em substituição ao gen. Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues, e dia 28, do gen. Fernando Valente Pamplona, no Comando da Brigada Pára-quedista, da Deodoro, recebendo do gen. Murilo Rodrigues de Souza, nomeado diretor de Contencioso de Pessoal.

As posses deverão ser presididas pelo gen. Reynaldo Mello de Almeida, comandante do I Exército.

Aluguel de imóveis sobe com novo salário-mínimo

Para o presidente da Associação dos Proprietários de Imóveis, Adérito Teixeira, dentre os preços majorados com a adoção do novo salário-mínimo está o dos imóveis alugados, cujos contratos têm cláusulas que prevêem o reajuste do aluguel com base nos novos índices do salário-mínimo.

Há outros contratos, entretanto, que prevêem duas formas de calcular a majoração: com base no índice de correção monetária da Letras do Tesouro Nacional ou conforme o índice de variação do custo de vida, apurado pela revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas.

O Decreto-Lei nº 6.205, de 29 de abril deste ano, determina que os novos preços dos aluguéis de imóveis sejam reajustados à base de 27,4 por cento, índice de reajuste das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

DISTORÇÃO

O presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, Pedro Roxo, interpreta como favorável à economia do povo, no caso os inquilinos, o modo como o governo federal estudou e elaborou o Decreto-Lei n.º 6.205. Segundo ele, o aumento dos aluguéis à base do novo salário-mínimo vinha provocando uma distorção quase incontrolável.

Sociedade civil que defende os interesses de uns 30 mil donos de imóveis, a Associação dos Proprietários de Imóveis, através de seu presidente, aconselha seus associados, ao reajustarem os preços dos aluguéis, a fazê-lo de acordo com os índices de correção das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Para ilustrar o esclarecimento, o presidente da API deu o exemplo de um imóvel alugado em abril do ano passado por 700 cruzeiros: esse aluguel, de acordo com o Decreto-Lei nº 6.205, passará a 900 cruzeiros, isso segundo um cálculo feito a grosso modo.

Itália marca data das eleições gerais

ROMA (UPI-LD) — O gabinete do primeiro-ministro Aldo Moro, em reunião de apenas 10 minutos, marcou ontem as datas de 20 e 21 de junho para a realização das eleições gerais na Itália.

Ao mesmo tempo, o gabinete determinou a realização, nas mesmas datas, das eleições regionais na Sicília e de eleições municipais em Roma, Nápoles e cidades menores.

O decreto, assinado imediatamente pelo presidente Giovanni Leone, determina que o Parlamento a ser eleito nos dias 20 e 21 de junho fará sua primeira reunião no dia 5 de julho.

VIOLÊNCIA

Os políticos prevêm uma campanha marcada pela violência, alimentada pelos problemas econômicos italianos, pelo escândalo dos subornos da Lockheed e pela mais séria crise política do país desde a Segunda Guerra Mundial.

Acredita-se, em ambientes políticos, que estas eleições, adiantadas em um ano, poderão garantir a conquista de postos governamentais para o maior dos partidos comunistas do Ocidente pela primeira vez desde 1947.

O presidente Gerald Ford e outros representantes oficiais norte-americanos advertiram diversas vezes que a participação de comunistas no Governo poderia levar Washington a reconsiderar suas relações com a Itália, região vital para a defesa Ocidental no Mediterrâneo.

AMEAÇAS

Falando ontem em Fort Wayne, o presidente Ford disse que as relações dos Estados Unidos com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), "deverão ser seriamente reformuladas", se for instalado um governo comunista na Itália.

Ford não especificou quais as medidas a serem adotadas pelos Estados Unidos, mas declarou: "acho que nossos aliados da OTAN devem estar cientes de que o conceito desta organização estaria grandemente ameaçado".

O presidente italiano Giovanni Leone dissolveu sábado o Parlamento, um dia depois da renúncia do Gabinete minoritário formado apenas pelos Democratas Cristãos. O Gabinete durou 79 dias. Leone pediu a Moro para formar um Gabinete provisório até a constituição do próximo Gabinete: o trigésimo nono em 33 anos.

Leone tomou esta decisão depois que os líderes dos oito maiores partidos políticos italianos decidiram, a contra-gosto, que a única forma de constituir um novo e eficiente Governo será a convocação de eleições gerais.

SUBORNO

A Administração de Moro caiu quando os socialistas, terceiro maior partido italiano, retiraram seu apoio indireto aos Democratas-Cristãos, que há muitos anos dominaram o Governo.

Nas últimas eleições regionais, os comunistas ficaram com apenas dois pontos de diferença abaixo da percentagem de votos conquistada pelos Democratas-Cristãos e ultimamente ganharam ainda mais força devido às suspeitas de corrupção por parte de alguns líderes da democracia cristã, no caso dos subornos da Lockheed.

Emboscada em Manilha mata 11 no ônibus

MANILHA (UPI-LD) — Onze pessoas foram mortas e 14 ficaram feridas numa emboscada preparada por muçulmanos rebeldes contra um ônibus de passageiros, no sábado, na região Sul das Filipinas.

Ester de Abreu vai ser operada hoje

A cantora portuguesa Ester de Abreu, que se encontra internada no apartamento 502 do Pavilhão Santa Maria, da Beneficência Portuguesa, na Rua Santo Amaro, Catete, vai ser operada hoje. A intervenção, segundo o médico Pio Porto, que a assiste, deve durar mais de 5 horas.

Ester de Abreu foi vítima de um acidente na madrugada de sexta-feira passada, quando o Opala em que viajava, GB EH 2165, dirigido pelo português Adriano Henrique de Bastos, colidiu com uma ambulância do INPS.

Rodésia: brancos não aceitam a maioria negra

SALISBURY (UPI-LD) — A sugestão norte-americana, de que o ex-primeiro-ministro Harold Wilson sirva como mediador entre o regime de minoria branca da Rodésia e as forças nacionalistas será rejeitada pelas autoridades de Salisbury, segundo revelaram, ontem, fontes do Governo rodesiano.

O primeiro-ministro Ian Smith recusou-se a comentar a sugestão, divulgada pela Rádio Salisbury como tendo partido de um membro da comitiva do secretário de Estado Henry Kissinger, durante sua atual visita ao Continente Africano.

As fontes qualificaram a sugestão de "a piada do ano". Lembrando que existe um verdadeiro abismo entre Smith e Wilson há muito tempo um defensor incondicional da entrega do Governo da Rodésia à maioria negra.

Além disso, os informantes disseram que não existe a possibilidade de um acordo entre o Regime de Smith, que deseja manter-se no poder.

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL
Edital de 2º Leilão com o prazo de 10 (dez) dias.

O Doutor Fabricio Paulo Bagueira Bandeira Filho, Juiz em Exercício na Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital do 2º Leilão com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 4 de maio de 1976, às 16,00 horas, na Rua México nº 164 grs. 63 e 64, pelo Leiloeiro Oscar Lacevitz, será apregoado e vendido a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, o bem penhorado nos autos da ação de procedimento sumaríssimo em que é autora a Farmácia Providência Ltda. e ré Maria Regina Glower Bastos, em face de execução, descrito e avaliado a seguir. Laudo de Avaliação de fls. 66. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de nº 274-5231 (dois, sete, quatro, cinco, dois, três hum). Avaliamos em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1976. Assinado, Maria Magdala Correa de Oliveira e Nilson Luis dos Santos. Petição de fls. 77. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20a. Vara Cível. Ess. Celeste. Farmácia Providência Ltda., nos autos da Sumaríssima, em fase de execução que move contra Maria Regina Trindade Glower Bastos, nos termos do despacho de fls. 73, vem requerer: a) remessa dos autos para o Avaliador Judicial para retificação dos termos do Laudo de fls. 66, com respeito ao nº do aparelho telefônico 274-5253 b) designação de nova data para a realização do leilão, mantido o Leiloeiro já indicado. c) seja extraído Mandado de Intimação contra a R. para ciência do dia da realização do leilão observando as dificuldades que a Ré cria toda vez que são acionados os Oficiais de Justiça (fls. 27, 30) e por ser a mesma revel até o presente momento. Lembra ainda que os prazos correm em Cartório contra o Réu Revel, independente pois de Intimação como no caso em tela. Termos em que P.E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1976. Ass. Mauricio Vaisman — OAB 18.026. Petição de fls. 79. Juízo de Direito da 20a. Vara Cível. Processo número, 26.984, Ação Ordinária. Farmácia Providência Ltda. contra Maria Regina Glower Bastos. MM. Dr. Juiz: Os Avaliadores Judiciais abaixo assinados, atendendo ao respeitável despacho de fls. 78, vem informar a V. Exa. que retificam o laudo de fls. 66, para que do mesmo fique constando, que o aparelho telefônico tem o nº 274-5253, e não como constou do aludido laudo. E o que lhes cumprem informar a V. Exa. pra, digo, para os fins de direito. Rio de Janeiro, 9 de março de 1976. Ass. Nilson Luis dos Santos e Maria Magdala Correa de Oliveira. Ficando a ré que é revel, intimada pelo presente edital da data supra. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e mais 2 vias que serão afixadas no lugar de costume e publicadas na forma da Lei, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga 115 2º andar, Corredor D, sala 204, e ainda, de que no ato da arrematação, deverão arcar com os seguintes pagamentos: 5% de comissão do leiloeiro e 1% de custas cartorárias até o limite de hum mil seiscentos e setenta e sete cruzeiros, digo, cruzeiros.

ÓSCAR

LD-OPINIÃO

Os bilhões e as escolas

Sem dúvida, representa ótima notícia a promessa de um investimento de 130 bilhões para o chamado Plan-Rio, cuja designação denota louvável economia de palavras, que fazemos em tempo de vida cara.

Não será por falta de cruzeiros que o Plano, o Plan, deixará de se transformar em alegre realidade.

Contudo o assunto comporta reparos. Não acabará, o Plan-Rio, um plano para acabar com esse vexame de não termos o número necessário de professoras nas escolas primárias?

A notícia da aprovação daquela verba respeitável, com efeito, veio acompanhada de informações confrangedoras, como a de que, minguando cada vez mais o número de moças que topam ser professoras, as escolas estabelecerão aulas em três turnos, com desdobramento do horário das que ainda conseguem ensinar em troca de vencimentos reduzidos.

A passagem de dois para três turnos vai tumultuar o ensino. O acúmulo de serviço imposto a servidores que recebem ordenados mesquinhos estimulará a fuga de jovens saídas das escolas normais, em procura de profissões menos ingratas.

De sorte que, ao chegar à época de grandeza, resultante dos bilhões concedidos ao Plan-Rio, registraremos um acréscimo na porcentagem de crianças sem escola.

Diplomacia e sapatos

Depois dos americanos, os ingleses botam uma pedra no calçado brasileiro.

Durante séculos, usamos produtos made in England **ou** made in USA. **Tivemos longa infância da terra subdesenvolvida. Contudo, sendo impossível, em qualquer estilo de vida, contrariar as leis naturais, o Brasil cresceu e é hoje um rapazinho embalado por belos sonhos. Inclusive o sonho, mais econômico do que poético, de exportar manufaturados.**

Na venda de manufaturados brasileiros, o problema importante deveria ser a qualidade da mercadoria. E como o calçado brasileiro, incontestavelmente, figura entre os melhores, qual a razão dessa marcação?

Nossos tradicionais e bondosos amigos de fala inglesa sabem perfeitamente que um país, para comprar, precisa vender. Sem vender, onde encontrar dinheiro para pagar o que compramos?

Por todos os motivos, é incompreensível, ou pelo menos injustificável, essa implicância com o calçado brasileiro. E chega a ser vexatória, no caso dos ingleses, que resolvem barrar a importação do sapato made in Brazil **logo depois da visita do presidente Geisel a Londres.**

Levando em conta que os antigos súditos da rainha Vitória, graças ao exercício de correr mundos de bermuda e chapéu de cortiça, tornaram-se uma gente de pés grandes, tremendamente desprocionais, os gaúchos e paulistas passaram a fabricar, para exportação, sapatos-quarenta e cinco bico largo. Mas nem assim conseguimos evitar a sabotagem de nossos tradicionais amigos.

Enterro de criança

Em leilão, um quadro de Portinari, que pertencera a Assis Chateaubriand, foi arrematado pelo dono de um estaleiro naval. O lance alto beneficiou quem apresentava maior poder aquisitivo.

Para onde irá esse quadro? Para uma rica residência, onde só penetrarão umas poucas pessoas.

Cada vez mais se afastam do público as obras de arte. Os museus, quase sem recursos, não fazem aquisições.

E é nesse clima que festejamos o 70.º aniversário da Escola Nacional de Belas-Artes, onde a pobreza de verbas pode ser notada até pela falta de conservação externa do edifício, até agora não derrubado para dar lugar a algum espigão.

Enquanto os maiores museus do mundo vão sempre aumentando o seu cabedal e atraindo freqüência, nossa situação, nesse terreno, é humilhante.

Esse Portinari, arrematado em leilão, deixou a pinacoteca de um homem de grande vivência, como Assis Chateaubriand. Será provavelmente sepultado em mansão de milionário.

Chama-se o quadro Enterro de Criança.

Mera concidência.

Dois lados da inflação

Se é certo que tudo na vida é relativo, mais relativos são os efeitos da inflação. Entretanto a inflação, que agrava o sofrimento de muitos, para alguns representa o bem-bom.

Entre os que se beneficiam com o empobrecimento dos que sofrem os efeitos da desvalorização do dinheiro encontram-se as organizações que usam o sistema do crediário.

Denúncia nesse sentido acaba de ser feita pelo senador Agenor Maria, representante do Rio Grande do Norte. Disse ele, em discurso, que o rebaixamento absoluto e relativo dos salários está levando um número cada vez maior de brasileiros a comprar só a crédito.

De fato, se para muitos comprar a crédito já se torna difícil, passa a ser impossível comprar a dinheiro. Então, quem antes comprava a crédito alguma coisa mais cara, como uma televisão, vê-se hoje na contingência de comprar a crédito sapatos e livros.

E' por isso que o agravamento da desvalorização do dinheiro tem o acompanhamento da prosperidade dos vendedores a crédito. Os organizadores desse sistema de comércio, podem ser criaturas da maior generosidade. No entanto montam suas máquinas, ainda segundo a denúncia do senador Agenor Maria, para cobrar juros de morte.

A mercadoria vendida a crédito, em certos casos, com o maior parcelamento das prestações, dobra de preço.

Entretanto, como na vida do pobre desgraça pouca é bobagem, a coisa seria mais negra se não houvesse o crediário.

DORADO

Aonde vamos parar?

Tenório Cavalcanti

Datada de 20 de abril último, chegou-nos uma obsequiosa carta, entre outras que recebemos diariamente, oferecendo-se o missivista como "voluntário da pena" para ajudar-nos a escrever contra a onda de crimes que, nesta cidade do Rio de Janeiro, toma aspecto de calamidade pública.

A carta em questão veio assinada pelo professor Augusto de Azeredo Silva, residente na Rua Marquês de Abrantes, 126, nesta cidade "animosa de São Sebastião do Rio de Janeiro".

Com efeito, viver no Rio de hoje já é por si só um ato de bravura, intrepidez e coragem. O hábito com o assalto e com o crime já se constitui em uma segunda natureza, que acaba por destruir nossas possibilidades de subsistir ao dilúvio de impunidade assegurada ao delinqüente, cujos crimes, esses sim, são verdadeiros pináculos de tragédia e de horror.

Já não cremos que a pena de morte imposta a tais delinqüentes reduza pelo terror a sua periculosidade. Chega-se à conclusão de que, ao contrário, aumenta o furor na recíproca clandestina. A punição por vingança não é o remédio indicado. Sem combatermos a causa da lagarta não salvaremos a sementeira. O exemplo de assassinar quem rouba e assassina não é o mais indicado. Cantando, com Heitor de Lima, temos um exemplo sobre o qual é bom meditar:

"Se for de mister lutar, que eu lute:
Se de mister ferir, que eu fira;
E se for de mister matar, que eu morra."

E que se diga que esses diagramas decorrem da maior densidade demográfica de todos os tempos que explode entre nós. É um dos dados usados pelas autoridades encarregadas da repressão ao índice alarmante de assaltos seguidos de homicídio: tem aspectos de "guerra civil oculta". De qualquer forma, é um prognóstico muito mau para o Estado que já foi berço de várias civilizações que serviram de base ao edifício de nossa velha

As leis penais sempre foram violadas, porém não como nesses últimos tempos, de escala alarmante como vem ocorrendo, com a variedade de modalidades como estamos assistindo. Crimes de todas as naturezas estão sendo perpetrados em número jamais atingido.

Recordo-me da época em que o crime era considerado pelos próprios dirigentes como uma organização institucionalizada e eles, pela ação ou omissão, levavam-nos a acusá-los de convivência com o banditismo e a contravenção.

Homicídios, latrocínios, peculatos, estelionatos, atentados ao pudor, à economia popular, ao fisco, toda a sorte de dolos figuram ainda nos dados estatísticos da criminalidade, não apenas no Rio, mas em toda a extensão territorial do nosso imenso país.

Divergem os setores da criminalística sobre a preponderância dos fatores que influem para o afluxo dessa tremenda seqüência de crimes.

Discorram como quiserem, investiguem como entenderem os doutos, promova-se uma exegese rigorosa das causas influenciais, analisem todos os aspectos de tamanha pluralidade e diversidade dessa onda de crimes e contravenções e uma conclusão de evidente acerto despontará: uma das causas primordiais é o desajuste sócio-econômico das camadas populares urbanas.

Quem desfruta bem-estar ou aufere benesses de um equilíbrio econômico, quem pode defender a saúde e proporcionar os benefícios da educação à sua prole, evita o mais possível a violação das leis penais e dificilmente recorrerá ao dolo, salvo, naturalmente, as exceções à regra.

A criminalidade na Suíça, onde não há analfabetos nem o volume de doentes que temos no litoral brasileiro, é diminuta, bem como nos países escandinavos, porque suas populações gozam das vantagens de uma economia que é de direito assegurada, de uma educação pública permanente ao alcance de todos e facilitada à qualquer cidadão, aliada à égide de uma Justiça humanizada, elevada ao cunho cristão do mais alto nível, que entre nós tem custado a se firmar, por maior que sejam os propósitos dos atuais dirigentes.

Analise-se o nosso país em várias fases de suas quadras políticas e constate-se o descompasso de nossa economia, com profundos reflexos na vida sócio-econômica do homem do litoral das grandes metrópoles, onde a Previdência já não atende como deseja às camadas de baixo nível de vida, ávidas de um padrão que dificilmente alcança. É do choque entre a fantasia e a realidade da vida social da classe pobre do litoral e da explosão demográfica nessa faixa especialmente, que nasce a inumanização do sistema penitenciário como uma das causas desse brutal aumento do número de crimes que deixam nossas autoridades apreensivas e perplexas ante às visíveis linhas de agravamento.

Aumenta a criminalidade no Grande Rio à medida que se agrava a crise econômica-financeira, porque com ela mais árdua se torna a luta pela vida. Foi sempre assim e assim o será para todo o sempre, sempre que a luta política influir no vácuo do nosso firmamento econômico, que parece se beneficiar com a própria subversão político-ideológica.

O Brasil sofreu muito, por falta de Governo, entregue ao caos e à corrupção política. Teve um Governo que, negaceando, dava provas de desnorteamento e incompetência. Governo que, alimentando o amoralismo, desbaratou a fortuna pública, desviou os recursos da Previdência para rumos negativos, aplicando suas rendas em finalidades político-partidárias e, com isso, desencadeou males sem conta que ainda hoje se refletem com visíveis inclinações para a contravenção no meio de ressentidos e pouco esclarecidos, causadores, voluntários ou não, pelos cofres de malefícios, que deles só resta a esperança como último alento que fica ante o crime que a todos ameaça de esmagamento em toda parte de um mundo enfermo nesta malfadada era atômica.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
EDITAL

Dispõe sobre a forma de processamento do resgate, através do FGDLI, de Letras Imobiliárias e Caderneta de Poupança de responsabilidade da FINANCILAR CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, por intermédio de sua Carteira de Fundos e Garantias, tendo em vista as disposições do Edital publicado em 24-04-76, convida os titulares de contas de depósitos (Cadernetas de Poupança), bem como os portadores de Letras Imobiliárias de responsabilidade da FINANCILAR - CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, Sociedade em liquidação extrajudicial, para, a partir desta data, se [illegible] nos locais abaixo indicados, onde poderão obter os formulários necessários à habilitação de seus créditos. A habilitação iniciar-se-á a partir de 10-05-76, sendo os correspondentes pagamentos efetivados nesses mesmos locais, a partir da mesma data.

1. LETRAS IMOBILIÁRIAS

Os possuidores de Letras Imobiliárias bem assim as Instituições Financeiras depositárias de tais títulos, deverão dirigir-se a qualquer das dependências dos Agentes Financeiros relacionados no item 2, a seguir.

2. CADERNETAS DE POUPANÇA

Os titulares de Cadernetas de Poupança deverão dirigir-se à dependência de Agente Financeiro correspondente ao número da sua conta, de acordo com as indicações abaixo, onde deverão apresentar, além da Caderneta respectiva, documento de identidade expedido por órgão oficial, e, se o saldo da conta for superior a Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), conta de luz ou gás de data recente.

2.1 — Depositantes da Agência da Rua 7 de Setembro, 61 — Centro:

Nº DA CONTA	AGENTE FINANCEIRO (Endereço da loja)
Contas de nº 000.001 a 001.289 —	APEX - Associação de Poupança e Empréstimo, Rua Gonçalves Dias, 68
Contas de nº 001.290 a 002.813 —	APEX - Associação de Poupança e Empréstimo, Rua Nilo Peçanha, 11-A
Contas de nº 002.817 a 004.366 —	COFRELAR - Assoc. de Poupança e Empréstimo Av. 13 de Maio, 45
Contas de nº 004.367 a 005.554 —	COFRELAR - Assoc. de Poupança e Empréstimo Rua Buenos Aires, 100
Contas de nº 005.556 a 006.506 —	COFRELAR - Assoc. de Poupança e Empréstimo Av. Rio Branco, 128
Contas de nº 006.508 a 007.563 —	FREFISUL RIO S/A - Crédédito Imobiliário Rua 7 de Setembro, 40
Contas de nº 007.565 a 008.385 —	CREDITO IMOBILIARIO COPEG S/A Rua da Alfândega, 70
Contas de nº 008.386 a 009.562 —	[illegible] PEF S.A. Rua da Quitanda, 48
Contas de nº 009.563 a 011.118 —	DELFIN RIO S/A - Crédito Imobiliário Av. Rio Branco, 126
Contas de nº 011.119 a 012.628 —	DELFIN RIO S/A - Crédito Imobiliario Av. Rio Branco, 103
Contas de nº 012.629 a 013.519 —	GRANDE RIO - Crédito Imobiliário S/A Av. Rio Branco, 143
Contas de nº 013.521 a 014.310 —	LETRA S/A - Crédito Imobiliário Rua da Assembléia, 40-B
Contas de nº 014.311 a 015.208 —	MORADA - Assoc. de Poupança e Empréstimo Rua da Assembléia, 69-A
Contas de nº 015.209 a 016.047 —	PATRIMÔNIO - Assoc. de Poupança e Empréstimo Rua 7 de Setembro, 123
Contas de nº 016.048 a 016.923 —	SOLAR - Associação de Poupança e Empréstimo Rua 7 de Setembro, 66
Contas de nº 016.924 a 017.722 —	RESIDÊNCIA - Cia. de Crédito Imobiliário Av. Rio Branco, 155
Contas de nº 017.723 a 018.434 —	UNIBANCO - Crédito Imobiliário S/A Rua da Assembléia, 75
Contas de nº 018.435 a 019.111 —	UNIBANCO - Crédito Imobiliário S/A Av. Rio Branco, 156-B
Contas de nº 019.112 a 200.529 —	BRADESCO S/A - Crédito Imobiliário Av. Rio Branco, 131

2.2 — Depositantes da Agência da R. Barata Ribeiro, 458 — Copacabana:

Contas de nº 000.001 a 500.742 —	APEX - Associação de Poupança e Empréstimo Rua Francisco Sá, 51 - loja 1
Contas de nº 500.743 a 504.207 —	COFRELAR - Assoc. de Poupança e Empréstimo Av. N. S. Copacabana, 534
Contas de nº 504.233 a 507.576 —	CREFISUL RIO S/A - Crédito Imobiliário Rua Santa Clara, 50-C
Contas de nº 507.577 a 508.264 —	DELFIN RIO S.A. - Crédito Imobiliário Av. N. S. Copacabana, 919-A
Contas de nº 508.266 a 508.946 —	GRANDE RIO - Crédito Imobiliário S/A Av. N. S. Copacabana, 940
Contas de nº 508.947 a 509.764 —	LETRA S/A - Crédito Imobiliário Av. N. S. Copacabana, 445-A
Contas de nº 509.765 a 510.548 —	[illegible] Associação de Poupança e Empréstimo Rua Barata Ribeiro, 391-A
Contas de nº 510.561 a 511.344 —	[illegible] Associação de Poupança e Empréstimo Av. N. S. Copacabana, 1.181
Contas de nº 511.345 a 512.120 —	SOLAR - Associação de Poupança e Empréstimo Rua Barata Ribeiro, 428-A
Contas de nº 512.121 a 512.866 —	RESIDÊNCIA - Cia. de Crédito Imobiliário Av. N. S. Copacabana, 249-A
Contas de nº 512.868 a 513.420 —	UNIBANCO - Crédito Imobiliário S/A Rua Santa Clara, 33
Contas de nº 513.421 a 513.919 —	BRADESCO RIO S/A - Crédito Imobiliário Rua Barata Ribeiro, 255-B

2.3 — Depositantes da Agência da Rua General Roca, 858 — Tijuca:

Contas de nº 000.001 a 005.168 —	APEX - Associação de Poupança e Empréstimo Rua Barão de Mesquita, 262
Contas de nº 005.171 a 011.128 —	COFRELAR - Assoc. de Poupança e Empréstimo Rua Conde de Bonfim, 10
Contas de nº 011.129 a 012.623 —	DELFIN RIO S/A - Crédito Imobiliário Rua Conde de Bonfim, 391-A
Contas de nº 012.624 a 014.111 —	GRANDE RIO - Crédito Imobiliário S/A Rua Conde de Bonfim, 484-A
Contas de nº 014.112 a 015.468 —	LETRA S/A - Crédito Imobiliário Rua Conde de Bonfim, 490
Contas de nº 015.470 a 016.784 —	MORADA - Assoc. de Poupança e Empréstimo Rua Conde de Bonfim, 569
Contas de nº 016.786 a 017.971 —	RESIDÊNCIA - Cia. de Crédito Imobiliário Rua Conde de Bonfim, 203
Contas de nº 017.972 a 019.139 —	UNIBANCO - Crédito Imobiliário S/A Rua Santo Afonso, 230-G
Contas de nº 019.140 a 020.181 —	BRADESCO RIO S/A - Crédito Imobiliário Rua Conde de Bonfim, 55-C

2.4 — Depositantes da Agência da Rua Maria Freitas, 67 — Madureira:

Contas de nº 000.001 a 003.014 —	CREFISUL RIO S/A - Crédito Imobiliário Av. Min. Edgar Romero, 91 - lojas M e N
Contas de nº 003.020 a 021.429 —	DELFIN RIO S/A - Crédito Imobiliário Estrada da Portela, 11-C
Contas de nº 021.430 a 024.898 —	GRANDE RIO - Crédito Imobiliário Av. Min. Edgar Romero, 236
Contas de nº 024.899 a 027.449 —	LETRA S/A - Crédito Imobiliário Rua Dagmar da Fonseca, 23-A
Contas de nº 027.450 a 029.733 —	MORADA - Assoc. de Poupança e Empréstimo Av. Min. Edgar Romero, 81 - loja 17
Contas de nº 029.734 a 031.742 —	BRADESCO RIO S/A - Crédito Imobiliário Rua Carolina Machado, 372

2.5 — Depositantes da Agência da Avenida Gov. Amaral Peixoto, 12 — Nova Iguaçu:

Contas de nº 000.001 a 015.415 —	DELFIN RIO S/A - Crédito Imobiliário Trav. Egard da Costa, 80
Contas de nº 015.416 a 019.739 —	GRANDE RIO - Crédito Imobiliário S/A Av. Marechal Floriano, 1.480 - loja 103
Contas de nº 019.740 a 023.593 —	LETRA S/A - Crédito Imobiliário Rua Otávio Tarquinio, 164
Contas de nº 023.594 a 027.191 —	RESIDÊNCIA - Cia. de Crédito Imobiliário Rua Maria Adelaide de Carvalho, 26
Contas de nº 027.192 a 030.584 —	UNIBANCO - Crédito Imobiliário S/A Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.181
Contas de nº 030.585 a 033.849 —	BRADESCO RIO S/A - Crédito Imobiliário Rua Otávio Tarquinio, 186

2.6 — Depositantes da Agência da Rua José Clemente, 16 — Niterói:

Contas de nº 000.001 a 003.644 —	CREFISUL RIO S/A - Crédito Imobiliário Rua da Conceição, 76
Contas de nº 003.666 a 010.667 —	CREDITO IMOBILIARIO COPEG S/A Rua José Clemente, 15
Contas de nº 010.670 a 011.721 —	DELFIN RIO S/A - Crédito Imobiliário Rua São Pedro, 17
Contas de nº 011.722 a 012.708 —	LETRA S/A - Crédito Imobiliário Av. Amaral Peixoto, 37
Contas de nº 012.709 a 013.684 —	PATRIMONIO - Assoc. de Poupança e Empréstimo Rua José Clemente, 38
Contas de nº 013.686 a 014.478 —	PATRIMONIO - Assoc. de Poupança e Empréstimo Rua Presidente Backer, 54-58
Contas de nº 014.479 a 015.251 —	RESIDÊNCIA - Cia. de Crédito Imobiliário Av. Amaral Peixoto, 290
Contas de nº 015.252 a 015.980 —	UNIBANCO - Crédito Imobiliário S/A Av. [illegible] 207 — Loja 101/102
Contas de nº 015.981 a 016.655 —	BRADESCO RIO S/A - Crédito Imobiliário Av. Amaral Peixoto, 195

Rio de Janeiro, 03 de maio de 1976.
Carteira de Fundos e Garantias.

Sindical

Securitários: acordo pode sair ainda hoje

Alvaro Faria de Freitas, presidente do Sindicato dos Securitários, informa que poderá ser assinado hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, durante a audiência de conciliação com os empresários, o acordo salarial do pessoal das sociedades corretoras de fundos públicos e câmbio, cujo aumento já estipulado pelo Governo é de 42 por cento, a partir de primeiro de abril.

Os empregados reivindicam, entre outras vantagens, salário profissional, adicional por tempo de serviços — férias de trinta dias.

DROGARIA

Será inaugurada no dia 7 do corrente, às 18 horas, na Rua Alvaro Alvim, 33, sala 1218, a Drogaria dos Securitários, visando ao fornecimento de medicamentos por preço de custo aos associados.

Assinalando que «as realizações falam mais que as palavras», Alvaro Faria de Freita espera que seus companheiros compareçam em massa, para prestigiar o acontecimento.

ESCOLA BANCÁRIA

A Escola Bancária do Sindicato dos Bancários funciona na Avenida Presidente Vargas, 416, 10.º andar, e mantém Cursos Supletivos do 1.º e 2.º Graus, Pré-Vestibulares e outros, para os associados e seus dependentes, segundo informação do vice-presidente do órgão classista, Paulo Brito.

NORTE-AMERICANOS

A comitiva de sindicalistas norte-americanos que chegou domingo passado ao Brasil, permanecendo aqui até o dia 7 do corrente, em visita de solidariedade sindical, é composta de diretores da Federação Americana do Trabalho e Congresso de Organizações Industriais (AFL-CIO), órgão de cúpula do sindicalismo norte-americano e do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), que possui também sede em nosso País, aqui no Rio.

São os seguintes os componentes da delegação visitante: Samuel Haddad, diretor adjunto do IADESIL/Washington; Frederick O'Neal, vice-presidente da AFL-CIO e presidente do Sindicato Nacional dos Atores (EUA); Robert Mayer, assessor jurídico da AFL-CIO e do IADESIL; Michael D. Boggs, diretor adjunto do Departamento Internacional da AFL-CIO e Michael Hammer, diretor do IADESIL-Venezuela e coordenador do Programa Interamericano do Desenvolvimento para o Trabalhador Rural. Devido a contratempos surgidos, deixaram de acompanhar a delegação os srs. William C. Doherty, Jr., diretor executivo do IADESIL-Washington; Thomas R. Donahue, assistente executivo do presidente da AFL-CIO, George Meany e Thomas W Gleason, vice-presidente da AFL-CIO e presidente do Sindicato Nacional dos Portuários (EUA).

Acompanhados de Américo Ramos, diretor do IADESIL no Brasil; Hélcio Maghenzani, secretário executivo do Instituto Cultural do Trabalho (ICT) e de Regina Meister, coordenadora de Educação e Projetos Sociais do IADESIL no Brasil, a comitiva cumprirá um extenso programa de solidariedade com entidades sindicais e autoridades brasileiras nas cidades de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.

COMERCIÁRIOS

Foi bastante concorrida a comemoração do Dia do Trabalho na colônia de Férias do Sindicato dos Comerciários, em Vila Rica, onde, além do presidente Luizant Mota Roma e demais diretores, compareceram centenas de associados acompanhados de suas famílias. Houve inauguração do lago artificial, provas esportivas, almoço de confraternização e muitas outras atrações.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Vai reunir-se nos dias 27, 28 e 29 do corrente, o Conselho de Representantes de Federação Nacional dos Securitários, para apreciação do relatório e contas da diretoria referentes a 1975, e a previsão orçamentária de 1977. O comunicado é do presidente Paulo Nogueira Coelho.

TELEFÔNICOS

Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, informa que continuam ao inteiro dispor dos associados e seus dependentes, na sede, de segunda a sexta-feira, diversos serviços assistenciais, inclusive odontológico, que conta com três gabinetes, na sede: Rua Morais e Silva, 94.

METALÚRGICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico programou assembléia geral para amanhã, às 10 horas, do pessoal da Standard Eletric, na sede da empresa, tendo em vista a apreciação do acordo de compensação de horário de trabalho.

ENERGIA E GÁS

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás que ainda não receberam a segunda parcela de bolsas de estudo do PEBE, referente ao ano passado, devem comparecer, com toda urgência, à sede do órgão profissional, Rua General Canabarro, 536. O aviso é do presidente Maurício Eliona Rangel, assinalando que o prazo já está encerrado, e quem não

MARCENEIROS

Herondines Saraiva de Carvalho, presidente do Sindicato dos Marceneiros, esclarece que, com a decretação do novo salário-mínimo, o piso salarial de seus companheiros passou para Cr$ 1.536,00, a partir do dia primeiro do corrente.

Dia Mundial da Cruz Vermelha será festejado

Será celebrado em todo o Brasil, a 8 do corrente, sob o tema "A Cruz Vermelha é Jovem", o Dia Mundial da Cruz Vermelha.

As festividades, que incluem no Rio uma cerimônia ecumênica e doações de sangue pelas Forças Armadas, se estenderão por uma semana. Do programa consta ainda a celebração dos 60 anos de fundação da Escola de Enfermagem que a Cruz Vermelha mantém no Rio.

LBA já tem novo presidente

O professor Luiz Fernando da Silva Pinto, da Secretaria de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social e da Fundação Getúlio Vargas, 35 anos de idade, é o novo presidente da Fundação Legião Brasileira de Assistência. Autor de diversos projetos na área econômica e social, foi escolhido pelo Conselho Diretor da entidade, do qual fazem parte os representantes dos ministérios da Saúde, Trabalho, Previdência Social, Fazenda e Planejamento. Sua indicação foi apresentada pelo representante do Ministro Nascimento e Silva no Conselho, Sr. Antonio Moniz Vianna.

Luiz Fernando da Silva Pinto, assumiu automaticamente, dentro da tradição da LBA de não realizar posse solene para seus dirigentes. Ele substitui no cargo o sr. Pedro Calheiros Bonfim.

Casa de saúde volta a atender segurados

A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, informou, hoje, que a Casa de Saúde Santa Mônica em Niterói voltou a prestar serviços aos segurados do INPS, depois que a sua administração concordou com uma série de exigências, visando a melhorar o atendimento aos segurados.

A Superintendência, recebeu por diversas vezes queixas de segurados pelo mau atendimento e falta generalizada de material, principalmente de medicamentos, falta de higiene e deficiência de pessoal médico e paramédico, chegando-se em certa ocasião a constatar a inexistência até de médico de plantão, apesar de 13 segurados do INPS estarem internados, o que colocava em risco a vida dos doentes internados.

Semana de calouros tem espetáculos

Dentro do programa comemorativo da «Semana de Calouros» da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, o Departamento de Teatro da FCM apresentará, esta semana, o «show» «Prata da Casa» e a peça «Não Vem de Garfo Porque Hoje é Sopa», essa destinada a recepcionar os novos colegas.

ACM tira peso em campanha por sócio novo

A Associação Cristã de Moços está realizando campanha para a obtenção de novos sócios, permitindo abatimentos de até 50 por cento na jóia e no exame médico, além de conceder a carteira social gratuitamente. Dentro ainda da campanha, que será efetuada durante todo o mês de maio, a ACM está realizando, em sua sede da Ilha do Governador, na Rua Maldonado, 5?, Ribeira, o período de ??? que, durante trinta dias promete emagrecer os participantes em até 8 quilos.

Na ACM, segundo Edna Barros, executiva do departamento de relações comunitárias, além da ginástica, futebol, volei, basquete, piscina, jogos sociais e palestras, com pequenas taxas os associados podem aprender yoga, judô, capoeira, fazer musculação e participar dos exercícios de ginástica olímpica. Ela explica que a campanha de novos sócios irá somente até dia 31 deste mês.

Deputada: Cia. do Gás prejudica consumidores

... acusa a Cia. do Gás

A exigência de quem está construindo uma casa ter de obter a aprovação da Companhia Estadual de Gás para instalar um aquecedor elétrico na residência é considerada um absurdo e fruto de descontrolada burocracia que, com sua imposição, prejudica os consumidores, que só teriam de recorrer à CEG se fossem instalar aquecedor à gás.

A respeito, a deputada Sandra Salim (MDB) assim se expressou:

— Após alguns acidentes fatais de escapamento de gás nos aquecedores, o Estado, em boa hora, estabeleceu, através o decreto 616 de fevereiro de 76, um regulamento com normas fiscalizadoras para a instalação de aquecedores a gás em todo o Estado. É esse regulamento que fixa os requisitos mínimos e indispensáveis à aprovação de projetos de instalação de gás, que ficam a cargo da Companhia de Gás do Rio de Janeiro. Agora, se alguém quiser ter na sua casa instalação de rede de gás para a utilização do aquecedor, o "habite-se" só será dado se forem cumpridos todos os requisitos do decreto 616. Por exemplo: tem que ter ventilação no banheiros, com aberturas superior comunicando diretamente com o ar livre e etc. Até aí, nada de mais. Meus parabéns às autoridades, e um "hosana" de louvores. Acontece que quem está construindo a sua casa se quiser pôr um aquecedor elétrico tem que cumprir todas as exigências da Companhia Estadual de Gás. Isso é uma verdadeira burocracia! Alguém deve estar defendendo interesses excusos, para obrigar as pessoas a instalar "apenas" aquecedores a gás. Concluindo, determinados serviços parecem que estão tendo desvirtuados suas finalidades e ao invés de facilitar, vêm dificultar ainda mais as tantas outras dificuldades de uma cidade grande. Isso vale por exemplo de que determinados setores de serviço públicos criados para melhorar as condições de vida da população urbana, transformam simples decisões em verdadeiros intricados de processualismo. Outro exemplo é o da cobrança da taxa de água, que é cancelada se não houver abastecimento na residência. Entretanto, a pessoa faz a petição comprovando que seu reservatório não recebe água há anos, mas continua recebendo as guias. Aí as autoridades alegam, por exemplo, que já existiram ali canos de água, agora ultraenferrujados pelo não uso; ou porque "parte" da tal rua é dotada de encanamento. É a burocracia elevada a enésima potência!

A deputada Sandra Salim é, igualmente, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, presidente da Comissão de Constituição e Justiça. E é candidata à Prefeitura de Nova Iguaçu. A respeito, diz-nos Sandra Salim:

— Somos todos candidatos a candidatos. Claro que minha candidatura depende da decisão, da vontade dos ilustres membros do Diretório. Enfim, depende do povo de Nova Iguaçu.

Basa eleva verba do fundo de pesquisa

A assembléia geral ordinária do Banco da Amazônia, realizada em Belém, aprovou a concessão de mais Cr$ 8 milhões, apartados do lucro liquido do banco em 1975, para o Fundo de Pesquisa, Assistência Técnica e Desenvolvimento de Recursos Humanos do Basa.

Com isso, os recursos já destinados pelo banco aquele fundo aumentaram para Cr$ 13,7 milhões, dos quais uma parte considerável já é aplicada no financiamento, a fundo perdido ou a custo baixo, de importantes projetos de pesquisas, assistência empresarial e treinamento de empresários na Amazônia.

A assembléia do Basa foi presidida pelo chefe do gabinete do ministro do Interior, Orlando Albuquerque, que representava o Governo Federal. Foram aprovados o relatório da diretoria e o balanço de 1975, os dividendos aos acionistas no mesmo exercício (10 por cento) e a distribuição do saldo de balanço (de onde saíram os Cr$ 8 milhões do Fundo de Pesquisa), sendo também eleito o Conselho Fiscal.

O presidente do Basa, Francisco de Jesus Penha, falou do desempenho do banco em 1975, "quando se registraram taxas de incremento compatíveis com as múltiplas funções da instituição, satisfazendo, no melhor sentido, a todas as expectativas". Mencionou, a propósito, o crescimento das aplicações (52 por cento), da participação relativa dos recursos alheios nas fontes financeiras do banco (??,7 por cento) e do lucro liquido (42,1 por cento).

Hasslocher debateu o futuro de Petrópolis

O Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, sr. Marcel Hasslocher, visitou Petrópolis, onde percorreu algumas indústrias e realizou palestras, seguidas de debates, com empresários do Município.

O sr. Hasslocher visitou as instalações de trêsê importantes indústrias da região, mostrando-se satisfeito com o que constatou: métodos administrativos e organizacionais modernos, elevado padrão tecnológico e boas perspectivas de crescimento setorial, inclusive para exportação.

PALESTRAS E DEBATES

As palestras foram realizadas na Associação Comercial e Industrial de Petrópolis e no Rotary Club, contando com a presença maciça de empresários do município, o que propiciou uma série de posteriores debates dos temas abordados, entre os quais se destacam a indústria.

Como área industrial, Petrópolis revela grandes potencialidades. Possui um grande número de empresas dinâmicas já instaladas e sua posição geográfica situa-se no eixo Rio de Janeiro — Belo Horizonte — Brasília, considerado prioritário pelo Governo estadual. Outro lado.

Por outro lado, pelas diretrizes traçadas no I Plan-Rio, Petrópolis faz parte integrante da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o que acarreta o desenvolvimento de inúmeros projetos de melhoria da região.

Foi enfatizada também a necessidade de se proceder a um levantamento exaustivo do setor industrial.

METROLOGIA

Assunto do maior interesse para Petrópolis é o da instalação do Centro de Metrologia Nacional, do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, no município adjacente de Duque de Caxias. Essa entidade constituirá um verdadeiro complexo tecnológico, com grande capacidade de pesquisa e difusão de novos processos industriais. O efeito irradiador dessas atividades beneficiará Petrópolis, favorecendo a criação de indústrias de elevado nível tecnológico, e ajudará a formar mão-de-obra muito qualificada.

COMÉRCIO

Abordou-se as possibilidades de crédito e financiamento propiciados pelo Sistema Financeiro Estadual, através do repasse de recursos federais. As elevadas cifras acumuladas pelos Bancos de Fomento Industrial (BD-Rio), Bancos de Investimentos (BAN-Rio) e Bancos Comerciais (BEGBERJ) são capazes de suprir a demanda do empresário petropolitano, garantindo-lhe perspectivas de novas inversões e capital de giro.

TURISMO

Sobre este setor, o sr. Hasslocher manifestou a opinião de que, apesar de suas potencialidades, Petrópolis encontra-se numa fase relativamente negativa. O mau aproveitamento dos recursos do Hotel Quitandinha contribui ainda mais para agravar a situação atual de insuficiência da rede hoteleira e dos equipamentos turísticos existentes.

Justiça é morosa por escassez de recursos

Sob o ângulo interno do Poder Judiciário, os problemas de maior tomo que se denunciam são a dificuldade no recrutamento de juizes, e de bons juizes; a insuficiência de meios materiais; a inadequação de serviços auxiliares e até mesmo deficiência de normas instrumentais, para obter-se mais simples e menos fatigante exercício da função jurisdicional — disse ontem no Instituto dos Advogados Brasileiros, em sessão presidida pelo jurista Eduardo Seabra Fagundes, o ministro Rodrigues Alckmin, do Supremo Tribunal Federal.

Ele afirmou que, "já sob o ponto de vista externo, a falha maior que se denuncia — ainda que haja outras — é a atinente à morosidade da Justiça." Para corrigir as deficiências da Justiça, acha o ministro Rodrigues Alckmin que é preciso estimular os juizes, que devem ter chance de acesso e vencimentos condignos. Chegou a pregar ontem, no IAB, a concessão de residência para os juizes nas comarcas fora da capital e a concessão de gratificação pelo exercício em comarcas distantes e sem condições de conforto.

BONS JUIZES

Referiu o ministro Rodrigues Alckmim que, "com bons juizes e com meios adequados, é de crer que a Justiça ganhará em acerto e em celebridade, mesmo para os que, com ceticismo a que aludiu Carnelutti, consideram que justiça rápida e segura é quadratura do circulo... Pode-se, pois, resumir o tema, dizendo que a Reforma do Judiciário deve visar à obtenção, nos quadros do Poder, de juizes do mais alto nivel, que exerçam com probidade e dedicação, funções. Deve dotar, os Tribunais e juizes de meios materiais, de serviços auxiliares e de normas instrumentais que permitam o desempenho mais eficaz da função jurisdicional. E deve possibilitar — continuou — que, por força de principio de economia instrumental, não se repita inutilmente o trabalho dos juizes, estabelecendo meios apropriados para que, em determinados casos, tenha maior amplitude a eficácia de uma decisão".

— É certo — continuou o ministro Alckmin — que, também tem merecido debate o tema da especialização nos tribunais. Houve, mesmo, quem dissesse que a reforma adotaria modelo da Alemanha Federal, o que, de uma só vez, mostra desconhecimento quanto à sugestão de reforma e quanto à organização da Justiça alemã.

Para o ministro Alckmin, "no âmbito do Supremo Tribunal Federal, também há medidas que devam ou possam ser tomadas para a simplificação dos serviços da Justiça. Uma das mais interessantes sugestões — afirma — diz com a representação para interpretação da lei. É comum que determinadas leis máxime leis fiscais, suscitem múltiplas demandas com relação à interpretação que deve ser dada a determinado dispositivo."

Arquivado o processo da nudez de Caetano

— É imprescindível que se diga, a foto é de mau gosto, feia mesmo, mormente considerando que a beleza física dos que a compõem (tirando a criança) é altamente discutível, devendo pois, sob o ponto de vista estético, permanecer tal nudez devidamente oculta no recesso do lar. Claro, porém, que a reprovação ética não se confunde com o juízo de reprovabilidade jurídica e sob este prisma não há reconhecer conduta criminosa por parte dos indiciados, restando tão somente a lhes explicar as sanções administrativas decorrentes da violação das regras determinadas pelo Departamento de Censura no que concerne à prévia consulta à tal entidade, através do órgão para isso competente.

Assim se expressou a promotora Luci Costa da Silva ao pedir o arquivamento do processo a que Caetano Veloso, responde na 6.ª Vara Cível, por atentado ao pudor público, onde aparecia, juntamente com sua mulher Dedé e filho, nus, numa capa de disco de sua autoria. O arquivamento, diz a promotora que o fez mediante um estudo, baseando-se nas lições de Nélson Hungria e Magalhães Noronha, do conceito do pudor, conforme a época, o lugar e a imaginação de quem olhe, especialmente neste caso, concluindo que o casal não cometeu crime algum.

Estendendo-se, diz a representante do Ministério Público: "se reprovação merecia era pelo mau gosto da fotografia, feita a exceção. O nu por si não é obscenidade, podendo, perfeitamente, sem conceito de seriedade de despertar erotismo e a lascívia em que vê. Os autos em questão apresentam um quadro à toda evidência de uma família.

FPF vítima de tentativa de extorsão

S. PAULO (SP-LD) — O chefe de uma trinca de chantagistas e um dos seus cúmplices foram presos e levados sob o regime de incomunicabilidade à DOPS sob a acusação de haverem tentado extorquir dinheiro de Alfredo Metidieri, presidente da Federação Paulista de Futebol.

Os chantagistas, por carta, ameaçaram Metidieri de comprovar o desvio de verbas por parte da Tesouraria da entidade, compra de um campeonato por um grande clube e suborno de juizes. Pediam 300 mil cruzeiros para calar a respeito mas o presidente da FPF não se intimidou e relatou o fato às autoridades, que identificaram, localizaram e prenderam dois dos culpados, dos quais mantém em sigilo as identidades.

Belford Roxo reclama paralisação de obra

Paralizadas, as obras para a construção de uma ponte sobre o Canal das Botas, na Estrada da Imprensa, em Belford Roxo, 4.º Distrito de Nova Iguaçu, vêm prejudicando sensivelmente o tráfego de acesso ao bairro. A paralisação das obras, segundo alguns moradores da região, ocorreu há cerca de quatro meses e nunca mais houve movimento no canteiro de obras.

Segundo a Secretaria Municipal de Obras, ainda esta semana serão realizadas sondagens nas fundações iniciadas para a construção da ponte e, possivelmente, já na próxima semana as obras poderão ser reiniciadas

Os moradores da área reclamam, pois acham que se antes das obras eram grandes os transtornos para chegarem às suas casas, agora, com os entulhos da obra, as coisas pioraram. Explicaram ainda que quando chove, o enorme acúmulo de lama e detritos torna impossível a passagem dos ônibus que servem ao bairro.

Servidor de Niterói quer reclassificação

O vereador niteroiense Donald Guimarães, presidente da Câmara e líder do funcionalismo municipal, reiterou ontem, ao prefeito Ronaldo Fabricio, de Niterói, pedido de urgente elaboração de um Plano Municipal de Classificação de Cargos e Carreira, alegando que os servidores daquele município, "face ao achatamento de seus salários, não podem mais aguardar soluções que caminham a passo de lesma"

Segundo o vereador, há duras e severas críticas entre os servidores niteroienses, contra a administração municipal. Entre elas, as contrárias às admissões em massa, com privilégios não concedidos aos antigos funcionários. Aos ocupantes de cargos em comissão, segundo a denúncia, são concedidos aumentos de até 400 por cento sobre seus vencimentos.

A VOZ DO LEITOR

Onde vamos parar?

Do nosso leitor e amigo professor Augusto de Azevedo Silva, nosso fundador Tenório Cavalcanti recebeu a seguinte carta, a que se reporta em seu artigo de hoje, na terceira página:

Não há um só dia em que não se pratique um crime, um grande roubo, assaltos, sequestros e bárbaros assassinatos. A perversidade, principalmente aqui no Rio, em São Paulo e Niterói, fez-se antro de morada permanente. Senhores do poder e da justiça, pelo amor de Deus, pelo amor de nosso querido Brasil, ponde fim, acabai com essas feras desumanas, hordas tremendas de malfeitores que não deixam crianças, adultos e velhos, famílias brasileiras, viverem em paz no ambiente de seus lares. Fazei que o nosso país fique livre desses criminosos, podendo dar abrigo a seus naturais, e também aos estrangeiros que aqui aportam. Isso se consegue com enérgica vontade. Armando uma polícia severa. Em cada rua e praça haja um policial armado de metralhadora, que a um horrível criminoso não lhe ponha a mão antes, atire primeiro, depois, pegue-o; se ferido, leve-o ao hospital, se morto, ao necrotério.

BANDEIRA DOIS

Morte, o fim da longa viagem

O motorista de táxi José [Ro]drigues Trannin, de 31 [ano]s, foi encontrado morto [ao] volante de seu carro, [cha]pa TM 6642, na madrugada de ontem, na Avenida [Bri]gadeiro Lima e Silva, em [fren]te ao número 764, no [Bai]rro 25 de Agosto, em [Du]que de Caxias. A polícia [não] encontrou dinheiro em [seu]s bolsos e acredita que [o m]otivo do crime tenha sido roubo.

A vítima morava na Rua da Palma, 2.145 e tinha sua carteira de identidade em um bolso da camisa. O taxímetro marcava Cr$ ... 91,70 cruzeiros, evidenciando que o motorista fizera uma longa corrida até a morte.

A perícia espera que o exame cadavérico revele a causa mortis, uma vez que José tinha um ferimento na cabeça, parecendo ter sido produzido por pancada. Seu corpo está no IML de Caxias.

Invadiu a casa e fuzilou o guarda

Em meio a uma discussão sobre a posse de uma casa, o guarda portuário Hélio Vieira da Costa foi assassinado pelo vizinho Haroldo Pascoal, fiscal de obras da Prefeitura de Duque de Caxias, no interior de seu próprio apartamento, na Avenida Duque de Caxias, 207-503, com dois tiros de revólver.

A mulher da vítima, Dalva Vieira da Costa, escapou de morrer porque correu para chamar o porteiro do edifício, Jair de Sousa, para que este desarmasse o fiscal. O criminoso, por sua vez, após matar Hélio, ainda disparou contra o porteiro, atingindo-o no braço direito. Na fuga, deixou a arma cair.

MOTIVO

Pelo que a polícia apurou a viúva o fiscal vendera uma casa, tempos atrás, para seu marido. O imóvel valorizara muito e o fiscal queria de volta. Hélio sempre respondia que não. Ontem, Haroldo saiu de seu apartamento, o de n.º 208 e foi no da vítima, disposto a conseguir a casa "de qualquer maneira". Discutiu com Hélio e ameaçou-o com a arma. Dalva correu para chamar o porteiro, mas não teve tempo de impedir o crime. O revólver calibre 38 foi arrecadado das mãos de Dalva, que o apanhara no chão após a fuga do assassino. O fiscal está foragido, o guarda foi sepultado e o porteiro está no hospital.

Matou a pauladas o vizinho agressor

Para se defender das facadas que seu vizinho lhe desferia, Antônio Umberlino de Araújo (solteiro, 25 anos, Avenida Beira Mar, 20, Favela do Dique, em Duque de Caxias), armou-se com um pedaço de pau e, com forte pancada na cabeça do agressor, prostrou-o sem vida. O morto, Nélson Ribeiro Gomes da Silva, de 40 anos, residente na mesma Avenida, no n.º 73, teria iniciado a discussão e dado três facadas em Nélson.

Logo após a briga, Nélson, sem saber que o vizinho morrera, foi para o Hospital de Duque de Caxias, para se medicar. Ao receber os primeiros socorros soube da morte e fugiu mesmo ferido. A polícia está à sua procura e fez remover o cadáver para o IML.

Polícia continua à procura do fugitivo

O único detento que conseguiu fugir da Penitenciária Milton Dias Moreira, na noite de domingo último, Miguel Hilário de Oliveira, continua sendo caçado por um contingente da Delegacia de Vigilância, que até o momento não conseguiu localizá-lo. Miguel está condenado a 14 anos de prisão por assalto e homicídio.

Os outros três detentos que foram presos quando iam escapulir, Climério Pinheiro Simas, João Elias Medeiros de Miranda e Paulo César Batista Galvão, todos assaltantes, serão ouvidos hoje, possivelmente à tarde, pelo delegado Reinaldo dos Santos Pereira, da [..]a. DP, encarregado de apurar a fuga, do lado policial.

A FUGA

Miguel, o cabeça da fuga, improvisou uma corda com lençóis e usou um vergalhão para servir de gancho e prendê-lo no paredão do presídio e ganhar o Morro de São Carlos. Tal método foi usado na última vez em que o falecido bandido Lúcio Flávio Villar Lírio escapou da prisão.

Os três detentos que não fugiram foram agarrados ainda pendurados nos lençóis. Eles foram vistos por soldados da PM que iam substituir outros guardas e fizeram disparos para o ar. Nesse caso, os guardas do presídio é que tinham responsabilidade pelos detentos e, no entanto, somente deram o alarma depois dos tiros.

Novo Código contra Fogo pode sair em três meses

Já está em fase final de elaboração o Código de Prevenção contra o Fogo para todo o Estado do Rio de Janeiro. Segundo o Corpo de Bombeiros do Estado, o novo Código irá substituir o que ainda está em vigor e que foi criado em outubro de 1963, após os problemas gerados pelo incêndio do Hotel Astória.

Elaborado em caráter sigiloso, o novo instrumento de prevenção contra incêndios, que em 3 meses estará pronto segundo o serviço de relação públicas do Corpo de Bombeiros, vai estabelecer normas e critérios mais modernos para evitar sinistros em toda a área do Estado do Rio de Janeiro. Uma das medidas que os bombeiros acreditam seja adotada, embora o documento não tenha acesso senão ao Estado Maior do CB-RJ, é o "Splinker", um tipo de chuveiro automático, que pode ser ativado por temperaturas elevadas. Este instrumento deverá ser instalado em todos os prédios, a partir do 12º andar, pois as escadas existentes nos Bombeiros — Magirus — só alcançam até aquela altura.

PREVENÇÃO

Para os bombeiros seria mais fácil o combate aos incêndios se a população tivesse consciência de suas responsabilidades. Segundo os técnicos da engenharia do Corpo de Bombeiros, a maioria dos grandes incêndios ocorre durante o período das festas juninas. Mesmo assim, insistem eles, há muitos casos de panelas deixadas no fogo enquanto a dona-de-casa vai à feira ou armazém, e ainda casos de bico de gás abertos durante a noite. No primeiro caso, normalmente, acontecem pequenos incêndios. No segundo, explicam os técnicos, além da explosão, os incêndios são enormes, devido ao gás espalhado pela área sinistrada.

VISTORIAS

Conforme o Corpo de Bombeiros, são realizadas mais de 50 mil vistorias em prédios do Rio de Janeiro, visando a verificação das condições de segurança dos extintores, mangueiras e demais equipamentos exigidos quando na concessão do "habite-se". A maioria dos prédios comerciais mantém estes equipamentos prontos para as situações de emergência. Contudo, explicam os técnicos, nos prédios residenciais há maior incidência de desleixo por parte dos condôminos. Para estes casos, avisam os bombeiros, há multas estabelecidas de até 10 salários mínimos regionais.

Ainda nas explicações dos bombeiros, o carioca não se habitua a identificar-se com as alternativas de fuga para os casos de incêndio. Poucos são os que se preocupam em saber onde ficam as escadas de incêndio ou como se manuseia um extintor de incêndio. Explicam os técnicos que, na maioria das vezes, adquirido um extintor, o manual de utilização, normalmente condensado e de tamanho reduzido, vai parar na lata do lixo. A verdade é que — no entender dos bombeiros — a maioria das pessoas deixam acontecer as coisas para então decidir o que fazer. Entre outras coisas, procurar saber, na hora do pânico onde fica a saída de emergência. E concluem: é lógico que não podem encontrar.

Homossexuais realizam conferência no Texas

SAN ANTONIO, TEXAS (UPI-LD) — Apesar das ameaças de violência e da presença de piquetes organizados por grupos religiosos, mais de 300 homossexuais masculinos e femininos, realizaram sábado último sua primeira Conferência Estadual Norte-Americana.

Dois barbudos, beijavam-se na boca para provocar a reação de um grupo de manifestantes com um cartaz que dizia: "homossexuais: vão para o diabo".

"Meu pai era homossexual", gritou o jovem afeminado para uma mulher que estava com um cartaz que proclamava: "querida boneca... sorte que teu pai também não era. E formidável ser normal".

"Ouça, sou budista. Não existe Deus», disse um homossexual a um pregador batista que carregava o seguinte cartaz: "A vida dos homossexuais não é a vida de Deus". Outra faixa dizia: "Se eu sou normal, os afeminados são anormais".

FORD CONTRA

Mesmo com as advertências do Departamento Federal de Investigação (FBI) do presidente Gerald Ford e do senador texano John Tower e da negação do local anteriormente solicitado, o encontro foi realizado no Centro Comunitário de San Antonio.

No local havia abertas manifestações de afeição entre os membros do mesmo sexo e cada orador que denunciava a moral social que critica a homossexualidade era delirantemente aplaudido.

Durante semanas houve tentativa de boicote ao encontro que foi financiado com verba federal de 5 000 dólares (50 mil cruzeiros) para a Conferência denominada "Homossexualidade em San Antonio — nós também pertencemos".

OPOSIÇÃO BATISTA

"Eu teria feito oposição de qualquer maneira, não importa o uso dos fundos federais", disse o Pastor Joe West.

"Estou desgostoso pela utilização do dinheiro de nossos impostos e que esta seja uma realização comemorativa ao Bicentenário", disse a sra. Mary Bethm, da organização "Mulheres que querem ser mulheres», que liderava um dos grupos manifestantes.

Bettie Naylor, uma lésbica local, que trabalhou na coordenação da Conferência, disse que estava contente com a presença das contestadoras. "Lamento apenas que elas não estivessem do lado de dentro da Conferência. Elas têm o direito constitucional de participar das demonstrações".

HOMOFOGIA

Karen DeCrow, uma advogada que é presidente da Organização do Jornal das Mulheres, condenou a "homofobia" em seu discurso e prometeu que "continuaremos até que o papel dos sexos seja completamente resolvido. Acho que será uma vitória para o movimento homossexual.

Elaine Noble, lésbica confessa, que foi eleita para a Assembléia Legislativa de Massachusetts, disse que o simples fato da realização da Conferência em San Antonio, no dia das primárias presidenciais no Estado do Texas, significava que os homossexuais tentavam influenciar o processo político.

"Nós somos gente. Somos gente com grande dignidade. Somos gente que deve ser respeitada", disse a deputada Noble.

Morta a facadas e violentada

BELO HORIZONTE (LD) — A menor Eva Gomes de Jesus, de 17 anos, moradora numa casa sem número da Rua Bonsucesso, foi atacada e violentada por um maníaco sexual que, após matá-la com uma facada na barriga, abandonou o seu corpo num matagal do Parque Durval de Barros, onde foi encontrado mais tarde por populares.

O exame pericial realizado no local do crime permitiu às autoridades verificar que Eva, atacada pelo monstro, opôs-lhe forte resistência e só depois de esfaqueada foi dominada. O assassino deve tê-la violentado quando ela já estava morta e, devido a ninguém haver aparecido para informar ter ouvido os gritos da vítima, a polícia deduziu ter sido ela atacada tarde da noite de domingo ou na madrugada de ontem, quando o movimento de pedestres no local praticamente não existe. A Polícia procura pistas junto aos rapazes do conhecimento da vítima.

Seis feridos na queda do carro ao mar

Seis pessoas saíram gravemente feridas com a queda do carro chapa GB-DI 8196 que, desgovernado, projetou-se da Ponte do Galeão ao mar. Bombeiros de Ramos estiveram no local para içamento do veículo, porém, devido ao mau tempo, as operações foram suspensas.

No Hospital Paulino Werneck foram medicados Reginaldo Carlos, que dirigia o carro e José Henrique, José Couto Galvão e José Pinho Cavalcanti. Os quatro apresentam contusões e escoriações com algumas fraturas e os outros ocupantes do Aero ficaram internados, politraumatizados.

Rede paga o 13.º a todos empregados

A direção da Rede Ferroviária Federal estranhou a notícia publicada num jornal da Cidade, segundo a qual os ferroviários regidos pelo Estatuto dos Funcionário Públicos Civis não vêm recebendo o 13.º salário, pois a empresa vem pagando a todos os empregados essa vantagem, sem falar na eqüidade de direitos, referente aos qüinqüênios.

O responsável pelo setor de Relações Públicas da RFF, Domingos D'Angelo, disse que estranhou o noticiário, uma vez que a direção da empresa, em recente decisão (a Resolução n.º 85/76), resolveu disciplinar as questões jurídicas e apreciá-las preliminarmente através do departamento responsável pelas reclamações, antes de serem encaminhadas à Justiça.

No caso da decisão originada de ação referente ao 13.º salário, Domingos D'Angelo revelou que a RFF já vem pagando há muito tempo não só os qüinqüênios àqueles que não o recebiam, como o 13.º salário no caso dos qüinqüênios, a empresa vem pagando mesmo aos servidores que optaram pela CLT.

A finalidade da decisão da RFF, ao igualar os direitos dos 120 mil ferroviários (tanto os que já pertenciam à CLT, como os que optaram depois), era reduzir o número de reclamações trabalhistas, a fim de solucionar o problema a curto prazo e reconhecer os direitos daqueles que fazem jus a eles.

MENOS CATEGORIAS

O responsável pelo Setor de Relações Públicas da RFF mencionou ainda o procedimento da direção da empresa durante a elaboração do Plano de Classificação de Cargos de seu pessoal, no qual, o critério principal adotado foi o de determinar a data da vigência do mesmo, isto é, 1.º de maio deste ano, o que evitou corrigendas futuras e reduziu o número de categorias profissionais a apenas 90, quando antes de 1973 era de mais de 900 cargos. A direção da rede espera reduzir esse número à metade, para maior simplificação do quadro industrial, o qual, somado ao total geral de pessoal, se eleva a 110 mil ferroviários.

Ao concluir, Domingos D'Angelo declarou que somente depois de conhecer a peça processual, que no seu entender deve ser referente à reivindicação antiga, a RFF poderá opinar a respeito. No entanto, observou que o fato de ser a questão desconhecida para a RFF torna necessário conhecer as razões que levaram o TST a determiar a transferência dos 80 mil ferroviários para a CLT, uma vez que o regime de igualdade que vem sendo aplicado em toda a RFF é fruto de entendimento entre as lideranças sindicais, a direção da empresa e o Governo Federal.

Detetive bamba da TV é roubado em Beverly Hills

BEVERLY HILLS, Califórnia (UPI-LD) — O ator Peter Falk perdeu seu automóvel — não o velho Peugeot que dirige na série de televisão "Columbo", mas o seu Mercedes Benz 1971.

Falk informou à Polícia que entregou seu automóvel ao encarregado do pátio de estacionamento de uma sauna, em Beverly Hills, no sábado. Ao voltar, depois de três horas, ele não estava mais lá.

No interior do automóvel estavam um aparelho de televisão, roupas e tacos de golfe. Falk calcula seu prejuízo em 10 mil dólares ... (Cr$ 103.650,00).

Polícia à caça de Robin Hood

O delegado Jorge Batista Nunes, da Projeção da Delegacia de Homicídios em Niterói, vasculhou ontem o município de Três Rios à procura do marginal Lutero Ferreira, o «Hobin Hood», apontado como chefe de uma quadrilha que vinha falsificando carteiras de motoristas do Departamento de Trânsito, de São Paulo. Rios e Paraíba do Sul.

Onze pessoas já foram detidas com os documentos falsos: Paulo Pedroso, Elisabeth M. Acosta Fernandes, Ormindo Silva, Valcir Fernandes Ribeiro, Luis Carlos Gomes Coelho, Jorge Werneck da Cruz, Valmir Fernandes, Flávio C. Salgado Caldas, Sebastião da Silva Santos, Darci Candido e Uberlândio Gomes da Silva. Contaram elas que pagaram a «Hobin Hood» de Cr$ 800 a Cr$ .800 por «habilitação», que era conseguida depois de um rápido exame particular nas ruas centrais de Três

Na Justiça, 2 que iam raptar menores

A audiência de interrogatório de José Jaime Cordeiro e José Geraldo Filho, acusados na 8a. Vara Criminal de extorsão (no dia 7 de abril exigiram do médico Absalom Lima Figueira 50 mil cruzeiros, para não seqüestrarem seus filhos), foi marcada para 7 de maio, naquela vara.

Ontem, na presença do juiz Elieser Rosa e do escrivão Carlos Viana, os dois ouviram a denúncia, e foram enquadrados no crime de extorsão, ao invés de seqüestro.

No dia 7 de abril, o dr. Absalom Lima Figueira, médico particular do governador Faria Lima, recebeu vários telefonemas, com ameaças de seqüestro contra seus dois filhos menores, que estavam no colégio, àquela hora, caso não fossem entregues, em lugar determinado, 50 mil cruzeiros.

Numa carta encontrada sobre um móvel de sua casa, o médico ficou sabendo que o dinheiro devia ser colocado, num embrulho de papéis velhos, no terreno baldio da Rua das Laranjeiras, nº 150, onde de fato ele deixou um pacote com 100 notas de um cruzeiros (o resto era papel velho).

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL
EDITAIS

De citação com prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercício na 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por todos os termos do presente e para que compareça neste Juizo por este fica citado PEDRO PAULO GIOSEFFI, por termos, digo, por todos os termos do presente e para que compareça neste Juizo e Cartório sito à Av. Erasmo Braga nº 115 sala 208-D, no dia 07 de junho de 1976 às 11,00 horas, a fim de integrar a audiência de instrução e julgamento, quando poderá ser oferecida a defesa, exigida a presença pessoal para eventual depoimento, sob pena de aceitação dos fatos articulados pela parte autora, de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: «CONDOMINIO DO EDIFICIO FLORENÇA sito na rua Professor Gastão Bahiana, 101, na pessoa do s/Síndico, vem propor Ação Executiva contra Pedro Paulo Gioseffi, brasileiro, proprietário, residente na rua José dos Reis 492, nesta cidade nos termos seguintes: 1. O suplicante é credor da requerida da quantia de Cr$ 1.375,16, proveniente de quotas condominiais atribuidas ao apto. 205 do referido edificio, do que é titular o suplicado, quotas essas discriminadas nos recibos anexos. — 2. Requer, por isso, a citação do devedor para que pague em 24 horas aquela importância e assim acrescidos de, sob pena de penhora. Não o fazendo, que se proceda a esta em tantos bens do executado quantos vastem para, digo, bastem para o integral pagamento do débito e acessórios ficando o réu desde logo citado para responder aos termos da ação, sob pena de revelia. Espera que a ação seja julgada procedente para o efeito de o réu ser condenado a pagar o principal, juros de mora, custas e honorários advocatícios. Protesta por todas as provas em direitos permitidas. Dá-se à causa para fim tributário e de alçada, o valor de Cr$ 1.600,00. N. Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1973. (a) Everardo Correia Bezerra — adv. insc. 351, sec. — PETIÇÃO DE FLS. 78: «CONDOMINIO DO EDIFICIO FLORENÇA nos autos da ação sumarissima que promove contra PEDRO PAULO GIOSEFFI, estando o réu em lugar incerto e não sabido, como positivado pelo Oficial de justiça requer a V. Exa. a designação de novo dia e hora para a audiência, citando-se o réu por edital com o prazo de que V. Exa. determinar. Rio de Janeiro, 05 de abril de 1976 (a) Saulle Pagnoncelli. DESPACHO DE FLS. 79: «Designe-se nova data e expeça-se o edital com prazo de 30 dias, Rio, 9-4-76 (a) Fabricio Bandeira Filho». Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 27 de abril de 1976. Eu (a) Solachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo.

(a) Luiz de Souza Gouvêa
Juiz em Exercício

(SE 055)

Bom Crioulo (19)

Adolfo Caminha

Lá adiante, nas proximidades do Arsenal de Guerra, pararam defronte de um sobradinho com persianas, de aspecto antigo, duas varandas de madeira carcomida no primeiro andar, e lá em cima, no telhado, uma espécie de trepadeira sumindo-se, enterrando-se, dependurada quase. Embaixo, na loja, morava uma familia de pretos de Angola; ouvia-se naquele momento, no escuro interior desse coito africano, a vozeria dos negros.

— É aqui, disse Bom-Crioulo, reconhecendo a casa, e desaparecendo no corredor sem luz, que ia ter ao sobradinho. Aleixo acompanhava-o taciturno, silencioso, cosando-se à parede, como quem pela primeira vez entre num lugar estranho.

— Anda, tôlo! fêz o outro, segurando-lhe o braço. De que tens medo?...

Subiram cautelosos, por ali acima, uma escada triste e deserta, cujos degraus, muito ingremes, ameaçavam fugir sob os pés.

O negro puxou o cordão que pendia da cancela e lá dentro, na sala de jantar, uma campainha fez sinal, timbrando surdamente.

Ninguém apareceu.

Bom-Crioulo tornou a puxar com força.

— Quem é? Oh!...

— Sou eu, D. Carolina: tenha bondade.

— Já vai...

E com pouco tempo o marinheiro atirava-se nos braços de uma senhora gorda, redonda e meio idosa, estreitando-a contra o peito, suspendendo-a mesmo, apesar de toda sua gordura, com essa alegria natural de pessoas que se tornam a ver, depois de uma ausência.

— Conta-me, Bom-Crioulo, anda, entra... Quem é este pequeno?

— Este pequeno?... Por causa dele mesmo é que eu estou aqui. Depois conversaremos...

— E tu, como vais, meu crioulo? Diga, conta... Ora, se eu soubesse que eras tu... Dá cá outro abraço, anda!

Abraçaram-se de novo, com grande alvoroço, rindo, gargalhando, ela de avental, muito rechonchuda, o cabelo em duas tranças, partido ao meio, Bom-Crioulo fazendo-se amável, cobrindo-a de exclamações, achando-a mais gorda, mais bonita, mais moça!...

D. Carolina era uma portuguesa que alugava quartos na Rua da Misericórdia somente a pessoas de *certa ordem*, gente que não se fizesse de muito honrada e de muito boa, isso mesmo rapazes de confiança, bons inquilinos, patricios, amigos velhos... Não fazia questão de cor e tampouco se importava com a classe ou profissão do sujeito. Marinheiro, soldado, embarcadiço, caixeiro de venda, tudo era a mesmissima coisa: o tratamento que lhe fosse possivel dar a um inquilino, dava-o do mesmo modo aos outros.

Vivia de sua casa, de seus cômados, do aluguelzinho por mês ou por hora. Tinha o seu homem, lá isso para que negar? Mas, independente dele e de outros arranjos que pudesse fazer, precisava ir ganhando a vida com um emprego mais ou menos rendoso para garantia do futuro. Isso de homens não há que fiar: hoje com Deus, amanhã com o diabo.

Quando moça, tinha seus vinte anos, abrira casa na Rua da Lampadosa. Bom tempo. O dinheiro entrava-lhe pela porta em jorros como a luz do dia, sem ela se incomodar. Uma fortuna de jóias, de ouro e brilhante! Já era gorducha, então: chamavam-na Carola Nádegas, um apelido de mau gosto, invenção da rua...

Depois esteve muito doente, saíram-lhe feridas pelo corpo, julgou não escapar. E, como tudo passa, ela nunca mais pôde reerguer-se, chegando por desgraça, ao ponto de empenhar jóias e tudo, porque a ninguem procurava, porque ninguém a queria — pobre cadela sem dono... Passou misérias! Até quis entrar para um teatro como qualquer coisa; como criada mesmo. Foi nessa época, num dia de carnaval (lembrabra-se bem), que começou a melhorar a sorte. Um clubezinho pagou-lhe mil réis para ela fazer a Vênus, no alto de um carro triunfal. Foi um escândalo, um sucesso: atiraram-lhe flores, deram-lhe vivas, muita palma, presentes — o diabo! Durante quase um ano só se falou nas pernas da Carola, na portuguesa da Rua do Núncio.

A pobre mulher narrava isso com lágrimas e suspiros de profunda e melancólica saudade, e repetia:

Bom tempo! Bom tempo!

Esteve duas vezes amigada, tornou a cair doente, foi a Portugal, regressou ao Brasil cheia de corpo e de novas ambições, amigou-se outra vez e, afinal de contas, depois de muito gozar e de muito sofrer, lá estava na Rua da Misericórdia, fazendo pela vida, meu rico!, explorando a humanidade brejeira, enquanto o seu «maccção» trabalhava por outro lado em negócios de carne verde e fornecimento para os quartéis.

JUIZO DE DIREITO DA 16a. VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 13969

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da ação de despejo movida por KALUF SALAMA contra JOSE CARLOS DE OLIVEIRA. — O DOUTOR Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro FAZ SABER aos que o presente edital de intimação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima JOSE CARLOS DE OLIVEIRA que se acha em lugar incerto e não sabido, por todos os termos da sentença de fls. 30. — Vistos, etc. — Ação de despejo por falta de pagamento, entre as partes acima mencionadas e com referência ao débito locativo constante da petição inicial de fls. 2. Citado por edital (fls. 23/25), não acudiu o réu ao chamamento permitindo corresse o feito à revelia. Funcionou o dr. Curador de Ausentes, com se vê da promoção de fls. 26v. Isto posto, JULGO PROCEDENTE a ação e decreto o despejo, fixando em 15 dias o prazo para a desocupação, condenando o réu nas custas e honorários advocatícios que arbitro em 10% sobre o valor da causa. P.R.I., Rio, 25 de fevereiro de 1976. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Despacho de fls. 33. — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 5-4-1976. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados vai o presente edital e outros iguais afixados em lugar de costume e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 28 de abril 1976. Eu (ass.) Luiz Carlos Rodrigues da Costa. Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo, (ass.) dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (PJ-683)

COMARCA DA CAPITAL

4ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

O DOUTOR AMERICO A. G. CANABARRO REICHARDT, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processam uma autos de ação de desapropriação movida pela Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro (Metrô) contra Maria da Glória Dias Leal Rebelo, relativa ao imóvel sito à rua do Catete nº 306, em que foi avaliado pelo perito do Juízo na importância de Cr$ 1.915.000,00 (hum milhão, novecentos e quinze mil cruzeiros), E como queiram os Expropriados Maria da Glória Dias Leal Rebelo e seu marido Altino Tomé Santos Rebelo, promoveram o recebimento de 80% do valor da avaliação supra, requereram na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei nº 3.365 de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 (dez) dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar, sala D-109. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Celso Pinheiro Trindade Escrivão Substituto, o datilografei e subscrevo. ass) Américo A. G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito. (PJ 681)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA CIA. DE REPRESENTAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SANTA LUZIA, REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1975 — CGC Nº 42.103.242/0001-50.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, na sede social da Cia. de Representação, Administração e Participação Santa Luzia, na Av. Presidente Antônio Carlos, 54 - s/1.104, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, acionistas representando **a totalidade do capital social**, conforme assinaturas lançadas no livro de presença e lista anexa. Assumindo a presidência da mesa o Sr. Christiano Eleades Ramalho D'Avila agradeceu aos Srs. acionistas o comparecimento unânime à Assembléia e convidou o Sr. Osmar Marques para secretariar a reunião. Declarando aberto os trabalhos o Sr. Presidente comunicou aos Srs. acionistas que a referida Assembléia **fora convocada conforme comunicação epistolar**, dispensando assim os editais de convocação através de imprensa. A mando do Sr. Presidente, foi lida pelo Sr. Secretário a seguinte Ordem do Dia: a) **autorização para cessão de imóvel**; b) Assunto de interesse geral. Pelo Sr. Presidente da mesa foi lida a proposta da diretoria devidamente apreciada pelo conselho fiscal no sentido de ser a mesma **autorizada a ceder e transferir pelo preço de ... Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros), os direitos aquisitivos do aptº 1.007 da Rua Santa Clara, 98.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para que fosse lavrada a presente Ata, a qual depois de lida e aprovada foi assinada por todos os presentes. — Rio de Janeiro 24 de novembro de 1975. — Secretário — Osmar Marques — Horácio Pinto Coelho — Christiano Eleades Ramalho D'Avila — Almerindo Santos Silva p.p. José Roberto Madureira de Pinho — Mário Veran — Gustavo Philadelpho de Azevedo — Doralice Costa — Carlos Alberto Martins da Silva. A presente é cópia fiel manuscrita em livro próprio.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

— JUCERJA —

CERTIDÃO

Processo nº 3.515-76

CERTIFICO que CIA. DE REPRESENTAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SANTA LUZIA arquivou nesta Junta sob o nº 13.460, por despacho de 13 de abril de 1976, ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 24-11-75, que autorizou a alienação de imóvel, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 13 de abril de 1976. Eu, CELIA DA SILVA RANHADA, escrevi, conferi e assino, Célia da Silva Ranhada. Eu, ALVARO PEIXOTO, Secretário-Geral da ... JUCERJA, a subscrevo e assino, Alvaro Peixoto. — Taxa de arquivamento: Cr$ 253,90.

Juízo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Proc. 1572

Edital de citação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos do procedimento sumaríssimo movido por ANDREE KARYDAKIS contra CLARA BERNSTEIN.

O Doutor Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita CLARA BERNSTEIN, que se acha em lugar incerto e não sabido, advertindo-a de que a não contestação no prazo de lei implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/4. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, **ANDREE KARYDAKIS**, brasileira, desquitada, secretária, residente e domiciliada na rua Ronald de Carvalho, 292, apt. 502, nesta cidade, expõe e requer contra CLARA BERNSTEIN, brasileira, solteira, funcionária pública, residente na rua Santa Clara, 142, apt. 904 nesta cidade, pelos seguintes motivos. 1 — A Suplicante ajustou verbalmente com a suplicante, digo, com a suplicada a locação do automóvel de sua propriedade — docs. anexos I, II e III — por prazo indeterminado, recebendo da locatária a quantia de Cr$ 1.700,00 mensais, a partir de fevereiro de 1975. 2 —Acontece, porém, que a suplicada deixou de pagar o aluguel ajustado desde agosto de 1975, não comparecendo com a importância e evitando todo contato com a suplicante nas inúmeras vezes em que foi procurada. 3 — Desta, digo, inconformada, a suplicante notificou a suplicada no dia 5 de janeiro, através do Sr. Oficial do 6º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, por carta datada de 16 de janeiro p. passado, dando por encerrada a locação determinando a devolução do veículo sob pena de apreensão, em 48 horas. 4 — Acontece, porém, que a suplicada, apesar de notificada da rescisão do ajuste, não devolveu o veículo no prazo que lhe foi assinado, estando, pois, a retê-lo injustamente, contra a vontade da legítima possuidora, utilizando-o indevida e abusivamente. 5 — Esse comportamento da suplicada caracteriza, indisfarçavelmente, o esbulho possessório, dando à suplicante o direito de ser reintegrada — Código Civil — art. 499 do Código de Processo Civil, art. 926 — na posse do veículo. 6 — Nestas condições, provadas: a — a sua posse legítima; b — o esbulho praticado pela suplicada consistente em omitir-se na devolução do veículo; c — a data do esbulho, dia 7 do corrente, 48 horas depois da notificação; vem a suplicante, com os fundamentos legais supra — invocados e, ainda, com suporte no art. 506, do C.C. e na forma da primeira parte do art. 928 do C.P.C., promover a presente ação de reintegração de posse contra a suplicada, requerendo lhe seja deferida, in limine litis, a expedição do competente mandado de reintegração do automóvel Ford Corcel, tipo coupé, vermelho, motor nº 106388, chassis nº LB 4DMY-17780, chapa GB-EJ 3777, série 01-4 cilindros, 1974, acompanhado dos documentos de propriedade. Requer, mais que concedida e executada a liminar, seja citada a suplicada para que conteste, querendo, a presente ação no prazo e sob as penas da lei, especialmente confissão e revelia. Espera, assim, que contestado ou não o pedido, seja a presente ação julgada procedente, confirmada a reintegração liminar que há de ser deferida, condenada ainda, a suplicada ao pagamento das perdas e danos — art. 921, do C.P.C. — consistentes no pagamento dos aluguéis em atraso até o dia da reintegração, ao ressarcimento dos danos eventualmente sofridos pelo veículo, custas e honorários advocatícios. Protesta pelo depoimento da suplicada, pelo oferecimento de prova testemunhal e documental. Dá à causa, para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 31.512,00, que é o valor do veículo. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1976, ass. dra. Chr, digo, 1976, ass. dra. Christina Reis dos Santos Insc. OAB, nº 18091. Certidão de fls. 33 — Certifico e dou fé, que nesta data, me dirigi à rua Santa Clara, nº 142, apt. 904 sendo aí, às 7,10 horas, como não atendia no imóvel fui à portaria do Edifício sendo atendido pelo porteiro do prédio sr. Jeová Moreira Rezende, informando que a suplicada D. Clara Bernstein, havia se mudado para lugar incerto e não sabido, razão pela qual, deixei de citar a referida suplicada. Rio de Janeiro 9 de abril de 1976. Ass. dr. João Gonzaga, Oficial de Justiça. Despacho de fls. 36 — Audiência de instrução e julgamento dia 8-6-1976, às 14,00 horas. Proceda-se a citação por edital com o prazo de 20 dias, mantido no mais fls. 27. Rio, 28-4-1976. Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. Defiro as provas oral e documental. Para conhecimento de todos os interessados, vai o presente edital afixado no lugar de costume e anunciado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1976. Eu, ass.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. (R 692)

ESTA CONFORME O ORIGINAL DATA SUPRA — P. S. Mendonça

O Escrivão

DECIMA VARA CIVEL — COMARCA DA CAPITAL

EDITAL

De citação com o prazo de 3 (três) dias na forma abaixo.

Extraído dos autos da ação de Requerimento de Falência proposta por CARLOS ANDRE DE CASTRO GUERRA contra DE PAOLI INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.

O Doutor Ruy Barbalat Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Decima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de citação com prazo de 3 (três) dias virem, ou deles conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se De Paoli Investimentos Imobiliários S.A., para ciência da petição e despacho adiante transcritos. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar no Novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2. Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Carlos André de Castro Guerra, brasileiro, casado, advogado, com escritório na Av. Presidente Vargas, nº 583, sala 712, nesta cidade, sendo credor de De Paoli Investimentos Imobiliários S.A. sociedade comercial, com sede na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 402, nesta Cidade, da quantia de Cr$ 2.000,00, representada pela inclusa nota promissória não paga e protestada vem, com fundamento no art. 1º, do Dl. nº 7661, de 1945, requerer a V. Exa. a decretação da falência da devedora, Requer, em conseqüência, a citação da suplicada, na pessoa de seu representante legal, para responder aos termos deste pedido. Dá-se à causa o valor de Cr$ 2.000,00. E. Deferimento. Rio, 14 de janeiro de 1976 (a) Dr. Celso Roberto de Souza, OAB nº 19.810. Petição de fls. 15. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Carlos André de Castro Guerra, nos autos do pedido de falência de De Paoli Investimentos Imobiliários S.A., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. a citação por edital. E. Deferimento. Rio, 07 de abril de 1976. (a) Dr. Carlos André de Castro Guerra. — Despacho de fls. 14. — Defiro fls. 13. Rio, 22-04-76 (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. — Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, datilografei, E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino ao Dr. Juiz em Exercício — Ruy Barbalat — devidamente autorizado pelo MM. Juiz. (PJ 682)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS A JOSE CARLOS TEIXEIRA — HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz da 2a. Vara de Familia FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente JOSE CARLOS TEIXEIRA atualmente em lugar ignorado que processando-se por este Juízo uma Ação Ordinária de Desquite contra, ele proposta por sua mulher CORINA DO CARMO TEIXEIRA com fundamento em abandono do lar, (art. 317 inciso IV do Código Civil) é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias ficando desde logo intimado o mencionado senhor JOSE CARLOS TEIXEIRA para que compareça a este Juízo, Av. Erasmo Braga, 115, 3.º and., no próximo dia 11-06-76 às 13,00 hs. a fim de participar da audiência de conciliação, ciente desde logo que pelo não comparecimento ou a falta de acordo na mencionada audiência ficará citado para contestá-la, querendo, no prazo legal, tudo de conformidade com as peças constantes dos autos. Dado e passado aos 28-04-76, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã a subscrevo, (a) HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz. (SE 053)

Comarca da Capital

Primeira Vara da Fazenda Pública

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o Art. 34, do Dec. lei, 3.365, de 21-6-41, na forma abaixo:

O Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório, se processam os Autos da Ação de Desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro, contra **Amélia Rosa e Silva**, objetivando o imóvel da Rua Engenheiro Trindade nº 60. E por me haver sido requerido para posterior levantamento da importância de Cr$ 94.550,00 (noventa e quatro mil, quinhentos e cinquenta cruzeiros), mando passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados, cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juízo funciona, à Av. Erasmo Braga nº 115, sala D.107, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 29 de abril de 1976, eu as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei, E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi, as. David Mussa, Juiz titular. SE

COMARCA DA CAPITAL — DECIMA VARA CIVEL

INTIMAÇÃO EDITAL. — Intimação no prazo de 5 (cinco) dias, extraída dos autos da ação de despejo proposta por EMPRESA MINEIRA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS contra JULIO HARATZ na forma abaixo: — O DOUTOR Ruy Barbalat — Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Intimação virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo intima-se o representante legal da EMPRESA MINEIRA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação de despejo proposta por EMPRESA MINEIRA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS contra JULIO HARATZ, ciente de que este Juízo funciona na av. Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar no Novo Palácio da Justiça. — Petição de fls 38. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel da Comarca da Capital, Rio, 8 de janeiro de 1976. JULIO HARATZ, brasileiro, casado industrial, portador do C.P.F. n.º 012.612.077, domiciliado e residente nesta cidade na rua Carlos Góis n.º 234 apto. C-01, nos autos da Ação de Despejo que lhe moveu Empresa Mineira de Produtos Alimentícios S/A, tendo em vista a desocupação do imóvel vem requerer a V. Exa., a baixa na distribuição do referido feito. Nestes Termos, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 07 de janeiro de 1976. (a) Julio Haratz. Despacho de fls. 40. — Diga o A. 28-01-76. (a) Ruy Barbalat. — Requerimento de fls. 45. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel da Comarca da Capital, JULIO HARATZ, nos autos da ação de Despejo, que lhe moveu EMPRESA MINEIRA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A., tendo em vista não ter sido possível intimar pessoalmente a autora, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. expedição de Edital para efetivação do estatuído no art. 267 § 1.º do C.P.C. Pede Deferimento, Rio de Janeiro, 23 de abril de 1976. (a) Adelino Sebastião Diniz Cruz — O.A.B. nº 22.913. — Despacho de fls. 45. J. Sim. Prazo de 5 dias, 23-04-76. (a) — Ruy Barbalat. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Antonio Carlos de Mello Faro, escrevente juramentado datilografei, E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo assino. (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em exercício, devidamente autorizado, pelo MM. (PJ-684)

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo: O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, — FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA. para no prazo de 3 dias oferecer a defesa que tiver sob pena de não o fazendo serem considerados como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, estando o mesmo em local incerto e não sabido, tudo em conseqüência da Ação de BUSCA E APREENSÃO que lhe move FINANCIADORA BRADESCO S/A CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, ciente de que este Juízo e Cartório funciona Av. Erasmo Braga n.º 115, S/301 B, tudo na conformidade das peças adiante transcritas, PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. FINANCIADORA BRADESCO S/A — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga 200-210, 2.º sobreloja. CGC 60.495.108, Carta Patente n.º 206, por seu(s) advogado(s) infra assinado(s), vem respeitosamente requerer a presente Ação de BUSCA E APREENSÃO, pelos fatos e fundamentos que se seguem: — 1.º) A suplicante pela quantia de Cr$ 107.701,72 (cento e sete mil, setecentos e um cruzeiros e setenta e dois centavos), pagável nos prazos e condições convencionadas no doc. de n.º 2, tornou-se credor de PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., estabelecida à Rua Sgt.º Valdir X, digo Rua Sgt.º Valdir Xavier de Lima n.º 15, GB — CGC 33.085.456.001. 2) Por outro lado o devedor em garantia das obrigações assumidas, perante seu credor transferiu em alienação fiduciária o bem referido na cláusula I doc. n. 2 devidamente descrito e caracterizado ao pé desta petição, 3) Sucedeu, porém que o devedor doc. digo deixou de pagar as prestações contratuais vencíveis em 9-6-74 a 9-4-76, saldo devedor de Cr$ .. 102.558,15 — Contrato n.º 3861/5 o que implicou no vencimento antecipado de toda dívida nos termos do art.º 762, III do C.P.C. e do pactuado no doc. n.º 2, cabendo ao suplicante o direito de fazer apreensão e vender o bem que lhe está fiduciariamente alienado independentemente de avaliação ou qualquer outra formalidade aplicando o produto obtido no pagamento do principal do seu crédito e acréscimo contratuais e legais (penas moratórias e compensatórias, pactuadas no doc. n.º 2, despesas de cobrança, custas e honorários advocatícios), isto posto é a presente para com apoio no art.º 3º dec. lei 911 de 3 de outubro de 1969, requer a V. Excia, se digne determinar de plano, a busca e apreensão do bem objeto da alienação fiduciária, procedendo-se em seguida a citação do devedor para, no prazo legal de três (3) dias e sob a pena de revelia, apresentar à contestação que eventualmente tenha, contestada ou não a ação, deverá ser ela julgada procedente para fins previstos nos art.º 2.º e 3.º § 5, do mencionado dec. lei 911, condenando o devedor nas custas de processo e nos honorários advocatícios em 20%, dig. 20%. Requer, se finalmente, que as diligências sejam realizadas de conformidade com o disposto no § 2.º do art.º 172 do C.P.C. que da presente ação se dê ciência ao avalista do devedor: ERLON MARTINS E HEBER FRANKLIN MARTINS brasileiros solteiros, comerciantes, residentes à Rua das Camélias 515 — GB. Nestes termos, protestando melhor provar o alegado através de toda espécie de prova em direito admitida, notadamente com o depoimento pessoal do devedor, sob pena de confissão testemunhas, documentos e vistorias, dá à presente o valor de Cr$ 102.558,15 (Cento e dois mil, quinhentos e cinqüenta e oito cruzeiros e quinze centavos). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1974. (as) Paulo Roberto Dias Corrêa — Paulo Milcent Assis — OAB 15516 — 3131. O objeto da presente medida é o seguinte: 1 — máquina de polir radial especial nº 0255 para polição de granitos com todos os seus pertences inclusive pratos e motores — 1 (uma) máquina de polir radial especial nº 614-S tipo 107B-5 n.º 161 para polição de granitos com todos os seus pertences. Anexos Procuração N.P. Contrato N.F. Aditamento ao contrato recibo Carta ao fornecedor dos bens alienados fiduciariamente, notificação e escritura de confissão de dívida, de 7-8-74 fls. 7 Livro 1781 — 12º Ofício de Notas GB. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara Civel. Financiadora Bradesco S.A. Crédito Financiamento e Investimentos por seu procurador judicial infra assinado, nos autos da Ação de Busca e Apreensão proposta contra PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., tendo em vista a certidão do lavra do Sr. Oficial de Justiça de fls. 28 v.º, vem requerer a citação por EDITAL para que produza os devidos e legais efeitos. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de março de 1976. (A) Paulo Milcent Assis — OAB RJ 23031. DESPACHO DE FLS. 31. 30 — Expeçam-se Editais. Prazo de 20 (vinte) dias em 25-3-1976. (a) Helena Bekhor. E para constar foram expedidos os competentes Editais que serão publicados e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL ESTADO DO RIO, aos vinte e oito dias do mês de Abril de 1976. Eu, Zélia da Guia Gonçalves Verona o datilografei, E eu, JOSE GILBERTO MACHADO VELHO, Escrevente Substituto, responsável pelo expediente da Terceira Vara Civel, subscrevi (a) RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ Titular. (PJ-690)

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda. na pessoa de seus representantes legais, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para pagarem em 24,00 horas a quantia de Cr$ 1.824,00, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de penhora e conseqüente depósito de tantos bens quantos bastem e cheguem para o pagamento, ficando, citado até final, pena de revelia, nos termos das peças abaixo transcritas. O DOUTOR Nelson Fonte Siffert, Juiz de Direito em Substituição na 14a. Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo movida por Companhia Cervejaria Brahma contra Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda., no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação e penhora de Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda., na pessoa de seus representantes legais, por se acharem em lugar incerto e não sabido, nos termos abaixo transcritos. — Conta de fls. 267: Cartório do 4.º Contador Judicial. Paulo Campanha — Titular. José Salvador C. Campanha — Substituto. Palácio da Justiça — Estado da Guanabara. Cálculo para verificação dos honorários de advogado e custas que vence Cia. Cervejaria Brahma contra Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda. I — Honorários de Advogado 20% de 5.184,00 —— Cr$ 1.036,80; II — Custas: na ação de despejo n.º 658: Distribuição de fls. 2 — 2,00; Taxa Judiciária de fls. 3 — 51,89; certidão de fls. 8 6,00; Preparo fls. 9 — 120,00; Intimação de fls. 10 — 36,00; custas fls. 124 — 14,40; Reconhecimento fls. 144 — 0,60; Intimação de fls. 151 — 36,00; Audiência de fls 164,165 e 166 — 36,00; custas de fls. 187 — 26,40; Intimação de fls. 189 — 30,00; custas retro: 81,00 Cr$ 1.477,00. Na Carta de Sentença n.º 2038: Carta de sentença de fls 3 a 16 — .... Cr$ 45,00; Mandado fls. 20 — 6,00; Diligências fls. 21 — 296,00 — Cr$ 347,00. Total Cr$ 1.824,00; Rio, 6-1-1975. (as) Paulo Campanha — Titular. Sentença de fls. 270; Proc. 658. Vistos, etc. — Homologo para que produza os seus legais e jurídicos efeitos, o cálculo de fls. 167. Expeça-se mandado executório. Custas ex-leges. P.R. e I. Rio, 29-4-975. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. — Petição de fls. 275: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. A Companhia Cervejaria Brahma, nos autos da Ação de Despejo contra a Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda. tendo em vista as certidões do Oficial de Justiça de que os representantes legais da firma ré se encontram em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia, a sua citação por edital, sob as penas do art. 2.º n.º I, da Lei de Falências, Nestes termos. P.D. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1976. (as) Gustavo Martins Gonçalves — Insc. 11408. — Despacho de fls. 281. Fls. 275. Defiro. Expeça-se Editais. Rio, 23-3-1976 (as) Nelson Fontes Siffert — Juiz de Direito em Substituição. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para citação e penhora da Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda., na pessoa de seus representantes legais, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para pagar em 24,00 horas a quantia de Cr$ 1.824,00, mais as custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e conseqüente depósito de tantos bens quanto bastem e cheguem para o pagamento reclamado, ficando citada até o final, pena de revelia, nos termos supra transcritos, podendo, inclusive, o executado embargar a execução no prazo de 10 dias, conforme o art. 669 do CPC. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar — sala 306-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1976. Eu, José Carlos Nunes Costa, Escrevente Auxiliar, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) Nelson Fontes Siffert — Juiz de Direito em substituição. (Dpe 252)

COMARCA DA CAPITAL

QUINTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Paulo César de Paula Teixeira, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeior. Faz Saber que pelo presente edital, a requerimento de Mercantil Finasa, Crédito, Financiamento e Investimento S.A., foi ajuizada nesta Vara os autos da Ação de Busca e apreensão contra Paulo César de Paula Teixeira, tombado sob o nº 45.680 e apreendido o veículo de marca Chevrolet Chevette, motor nº 5J03.17A1, ano 1975, chassis nº 5D11AEC 124.487, cor amarelo trigo, tipo sedan, objeto da referida ação, e por estar o devedor Paulo César de Paula Teixeira, em lugar incerto e não sabido, foi expedido este para o fim de citá-lo, para querendo, no prazo legal, contestar a presente ação ciente de que assim não procedendo serão tidos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei, ciente também que este Juízo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 28 dias de abril de 1976. Eu, Jay Duarte, escrivão substituto, subscrevo. Assinado. João Uchôa Cavalcanti Netto — Juiz de Direito. (DEPE 251)

Juízo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Proc. 15576

Edital de intimação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação de consignação em pagamento movida por VANTUYL FERREIRA DA COSTA contra JOSE ALVES FILHO E OUTROS, na forma abaixo.

O Doutor Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de intimação virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima JOSE ALVES FILHO, que se acha em lugar incerto e não sabido, por todos os termos do despacho acha, digo, despacho adiante transcrito: Designa-se nova data, intimando-se os réus, sendo o primeiro por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 22 de abril de 1976. Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. Designação: 28-5-1976, às 14,00 horas, para o pagamento. Para conhecimento geral mandei extrair o presente edital e outros de igual teor, que estão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de 1976. Eu, (ass.) Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Jui, digo, dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. (SE 013)

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL

De Citação com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ Saber aos que o presente Edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que por esse Juízo e Cartório transitam os autos da ação de despejo, fundada nos termos do artigo 1218 inciso II, do CPC e do artigo 350 e seguintes do Decreto-lei nº 1.608, de 18 de setembro de 1939, processo tombado sob o nº 103.068, proposta por Espólio de Octávio de Carvalho, objetivando o pagamento do aluguel dos meses de novembro e dezembro do ano findo do imóvel sito à Rua Gustavo Sampaio, 676, apt. 1.016, na qual foi requerida a citação da ré Nair Vieira Pacheco e ciência da fiadora Ivone Manosso Macedo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, para, no prazo legal, querendo, apresentar a defesa que tiver sob pena de não o fazendo se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Geraldo Ramos, escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino ao Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. (PJ-687)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS

De Intimação, com o prazo de 30 (trinta) dias, a WALDIR DA ROCHA CAMARGO, na forma abaixo:

O Doutor LUIZ DE SOUZA GOUVEA, Juiz de Direito, em exercício na Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, a qual funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 - sala 208, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que por esse Juízo Cartório transitam os autos de Notificação, fundada nos termos do parágrafo único do artigo 3º, da Lei nº 5.334, de 12-10-67 e do parágrafo único 17, da lei número 5.334, de 29-11-65 e do artigo 1.209, do Código Civil, processo tombado sob nº 29.862 proposta por MARIA TEIXEIRA DE CASTRO, objetivando a desocupação no prazo de 90 (noventa) dias do imóvel à Rua Sampaio Viana, 240, apartamento 104, na qual foi requerida a intimação do réu WALDIR DA ROCHA CAMARGO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme e certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, para que o mesmo tome conhecimento dos termos da presente e dê cumprimento ao que lhe é determinado, sob a cominações legais. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos Juramentado, datilografei. E eu, (a.) Zolachio Diniz, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a.) Zolachio Diniz, Escrivão, subscreve. (a.) Luiz de Souza Gouvêa — Juiz de Direito. (PJ. 686)

COMARCA DA CAPITAL — SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de arrematação em Público Leilão para o dia 18 de maio de 1976, às 15,00 horas, extraído dos autos da ação de Execução movida por Banco Nacional S.A. contra Rubens Forte, na forma abaixo: O Doutor Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto em Exercício, Faz Saber aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de maio de 1976, às 15,00 horas, na Rua México nº 164, Grupos 63-64, pelo Leiloeiro Público, Oscar Lacevitz, será levado a público leilão de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer acima da avaliação — Cr$ 12.000,00 — o seguinte bem móvel: Direito ao uso do aparelho telefônico de nº 228-6863 instalado à Rua Felisberto de Menezes nº 31 - apt. 607. Ficam ainda cientes os interessados, nos termos do artigo 686 do CPC alínea VI, de que se o bem, não alcançar lanço superior à importância da avaliação será submetido à nova arrematação em Público Leilão desde logo designada para o dia 1º de junho de 1976, às 15,00 horas, no mesmo local. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 5% de Comissão do Leiloeiro; 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 1.500,00. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Odaléa Rocha Magalhães, Escrevente Juramentado, datilografei. Eu eu, Antônio Barsante dos Santos Ferreira, Juiz substituto.

ÓSCAR

Registro Geral de Imóveis do Estado do Rio de Janeiro

4.º OFICIO

RUA MEXICO, 168

Oficial

DR. LUCAS LOPES

EDITAL

O Oficial do Quarto Ofício do Registro de Imóveis, atendendo ao que requereu a Companhia Progresso Industrial do Brasil, intima pelo presente o casal prestamista abaixo mencionado dado como residindo em lugar incerto e não sabido a vir a este Cartório, à rua México 168, sala 509, pagar as importâncias de seus débitos para com aquela requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terreno nos termos do contrato assinado, sob pena de decorrido o prazo legal ser o mesmo rescindido e cancelada a averbação respectiva na forma do artigo 14 § 5 do decreto 3079 de 15 de setembro de 1938. **Nome do promissário comprador — Número do lote e quadra** — Nelson de Jesus Lôbo e sua mulher Maria de Lourdes da Silva Lobo — Lote 38 da quadra 347. Eu, (a) Ramsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. Rio, RJ, 07 de abril de 1976. (a) Lucas Lopes — Oficial Mat. 1.810.557. (PJ-664)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO

VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 3 (três) dias, a PECANHA'S VEICULOS LTDA., na forma abaixo:

O Doutor Fabrício Paulo Baguєira Bandeira Filho, Juiz de Direito em exercício na Vigésima Segunda Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 3 (três) dias, vier, digo, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente PEÇANHA'S VEICULOS LTDA. que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte de BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. foi requerimento o REQUERIMENTO DE FALENCIA contra PEÇANHA'S VEICULOS LTDA. para que a mesma no prazo de 24 horas, depositar ou responder, sob pena do DECRETO FALIMENTAR e conhecer dos termos da presente, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., estabelecido nesta cidade, à Av. Rio Branco, 131 - 7º andar, vem pela presente, por seu advogado infra-assinado, inscrito na OAB-RJ sob o nº 17.834, e com escritório no endereço supra citado, requerer a FALÊNCIA de PEÇANHA'S VEICULOS LTDA., estabelecida nesta cidade, à Estrada Intendente Magalhães nº 236, inscrita no CGC sob o nº 42.308.175-0001, com fundamento no artigo 1º do Decreto-Lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945 — Lei de Falências e demais dispositivos regulares da espécie, pelos motivos e para os fins que passa a aduzir: I — O Suplicante tornou-se credor da suplicada na quantia de Cr$ 23.000,00 (vinte e três mil cruzeiros) pela inclusa Nota Promissória avalisada por JOSÉ RANGEL PEÇANHA, com vencimento para o dia 18-5-75. II — Acontece, porém, que o referido título não foi pago no vencimento, tendo sido protestado em 11-06-75, conforme se apura pelo documento em anexo. III — Desta forma, caracterizada a impontualidade e cumprida as formalidades legais, vem requerer a V. Exa. a declaração da falência da querida. Dá-se a presente o valor de Cr$ 23.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 02 de setembro de 1975. (a.) Haroldo Cabral Figueiredo — OAB nº 17.834». — PETIÇÃO DE FLS. 12: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Civel. — BANCO BRASILEIRO DE DESCONTO S.A., nos autos do Requerimento de Falência promovido contra PEÇANHA'S VEICULOS LTDA., vem pela presente, por seu advogado tendo em vista que o Réu não foi encontrado estando em lugar incerto e não sabido, requerer a V. Exa. a expedição de editais de citação com o prazo de 3 dias como prescreve a Lei de Falências. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1976. (a.) Haroldo Cabral Figueiredo - OAB 17.834. — DESPACHO DE FLS. 17: — "Expeça-se edital com o prazo de 3 dias. Rio, 4-2-76. (a.) Pedro Fernando Ligieros. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 - 3º andar. Rio de Janeiro, oito de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu. (a.) Myrson Macedo Moreira Escrevente Juramentado, datilografei. Eu eu. (a.) Zo'achio Diniz Escrivão, subscrevo. (a.) Fabrício Paulo Baguєira Bandeira Filho, Juiz de Direito. (SE 8)

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL

de citação com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro:

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado ALBERTO VICENTE CORVALAN, que se encontra em local incerto e não sabido para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) ou nomear bens a penhora e acrescidos, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a garantia do ali, digo do aludido e principal acrescido, ficando citado para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, em virtude da AÇÃO EXECUÇÃO que lhe move FERTEC — COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FERRO LTDA. ciente de que este Juízo e cartório funciona Av. Erasmo Braga nº 115 SA301 B. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas. Petição Inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel, FERTEC-COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FERRO Ltda, com sede na Praça Olavo Bilac 28, grupo 1504, nesta Cidade, bem digo vem, por seu advogado in fine assinado, propor a presente Processo de Execução contra ALBERTO VICENTE CORVALAN, argentino, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, pelos seguintes motivos de fato e de direito: 1) — A autora é credora do réu da quantia de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) conforme faz prova a anexa nota promissória emitida em 30-06-75 e vencida em 30-7-75, e não paga. 2) O referido Título de crédito está devidamente contabilizado nos livros da autora conforme consta declarando, digo, declaração no seu verso e prova anexa cópia do seu lançamento contábil, justificando desse modo a desnecessidade de registro do título no Ministério da Fazenda. — 3) Foram feitas inúmeras tentativas para o recebimento amigável da referida quantia, mas tudo em vão. — 4) Isto posto, requer a V. Exa. a citação do réu, para no prazo de 24 horas, pagar a quantia de Cr$ 25.000,00, acrescida dos juros de mora, custas e honorários de advogado na base de 20%, sob pena de serem penhorados tantos bens ou direitos quantos bastem para satisfação do crédito em questão, prosseguindo-se o feito na forma da 1ª. Dá-se a causa o valor de Cr$ 25.000,00 — E. Deferimento. Rio, 26-2-1976. p.p. Valmar Souza Paes — OAB 14, 918. Petição de fôlhas 12. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª. Vara Civel, FERTEC COMERCIAL INDUSTRIAL DE FERRO LTDA., nos autos do processo de Execução requerido contra Alberto Vicente Corvalan vem dizer a V. Exa. que o local indicado na petição de fls., era o do trabalho do réu e que efetivamente não é mais li, digo lá encontrado, conforme a requerente apurou. Isto pôsto, requer a expedição dos Editais de citação, tendo em vista que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido. E. Deferimento Rio 22-4-1976. P. P. Valmar Souza Paes. OAB 14918. DESPACHO DE FLS. 12. J. Tome-se por termo e firmação de ausência, Expeça-se Editais com o prazo de (20) vinte dias. Em 22-4-1976 (A) Helena Bekhor. E para constar foram publicados os Editais e afixados na forma da lei. DADO e passado Nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de Abril de 1976. Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, escrevente o datilografei. E eu, JOSE GILBERTO MACHADO VELHO, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente da 3ª Vara Civel subscrevi. (A) RALF, digo RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz Titular. (PJ 689)

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4.º OFICIO

Rua México, 168

Oficial

Dr. Lucas Lopes

EDITAL

O Oficial do Quarto Ofício do Registro de Imóveis, atendendo ao que requereu Lar Brasileiro — Administração e Serviços S. A., intima pelo presente os prestamistas abaixo mencionados, dados como residindo em lugar incerto e não sabido a virem a este Cartório, à rua México, 168, sala 509, pagar as importâncias de seus débitos para com aquele requerente, proveniente de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado «Parque Anchieta», na conformidade com os contratos assinados, sob pena de decorrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos, e canceladas as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 5 do Decreto 3079 de 15 de setembro de 1938. **Nome do promissário comprador — número do lote e quadra** — Nélson Rodrigues Gouvea e Pedro Rodrigues Ferreira, Leopoldo José Maximiniano Neto e s/m Maria Antonia Leite de Lima, Herminio Horácio Ferreira e s/m Maria Adélia da Silva, Eunice Maria Pereira e s/m Eládio Santos Pereira e Alex Gonçalves Braga, Amauri Barbosa de Paula, Antonio Douglas Alves Marinho e s/m Nadia Tavares Marinho, José Simplicio Alves, Jorge da Silva Pinho e s/m Aracy Perales Pinho, Sandra da Costa Silva, Pedro Batista Torres e s/m Maria Erivany Torres, Jorge Costa da Silva, José Gomes Cândido e Dyrce Vieira da Silva Valadares, Maria José Rodrigues e s/m Francisco Valadares, Carlos Alberto de Souza e s/m Janete de Abreu Honório, Felicia Sant'Ana, Carlos Maciel da Rocha e s/m Guaracira Alegre da Rocha e Ademir Nunes Alegre e s/m Eni da Silva Alegre, André Rudi Tjie-A-Njiem e s/m Floripes Chagas Tjie-A-Njiem, Maria Aparecida Marques, Otacilio Gonçalves de Souza Filho e s/m Geni dos Santos Souza, Wanderley Maria de Oliveira e s/m Maria Lindinalva Santos de Oliveira e Ginaldo dos Santos e s/m Josefina de Jesus dos Santos, Juraci dos Santos, Israel de Jesus Guimarães e s/m Ilka Vieira Guimarães, promissários compradores dos lotes 26 — 2 — 7 — 62 — 22 — 10 — 31 — 41 — 4 — 5 — 19 — 29 46 — 34 — 39 — 34 — 12 — 1 — 11 — 17 — 4 32 — 19 das quadras 94 — 101 — 91 — 67 — 123 — — 107 - 123 — 96 - 88 — 110 - 104 — 115 - 110 — 108 10/A — 7/A — 116 — 87 — 109 — 96 — 105 — 110 — 110. Eu, Ronsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. Rio de Janeiro, RJ, 13 de abril de 1976.

LUCAS LOPES

Oficial

Mat. 1.810.557

(PJ)

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O dirigente Edson de Andrade, do Bangu, está de parabéns pelo torneio que tomo ua iniciativa de fazer realizar em Moça Bonita, não só homenageando o proprio clube do qual é diretor de inf. juvenil e juvenis, mas também o dia do trabalhador, que se comemora universalmente. A vitória ficou coube ao Madureira, ficando o Campo Grande com o vice-campeonato. A programação foi esta: 1.º jogo Olaria 0 a 0 Bonsucesso (Olaria 4 a 3 nos penaltis); 2.º jogo Bangu 1 a 1 Madureira (nos penaltis Madureira 4 a 3); Campo Grande 1 a 0 Olaria, gol de Derega e na partida decisão, após o 0 a 0 no periodo normal, o Madureira derrotou o Campo Grande por 4 a 2 nas penalidades máximas. O campeão alinhou assim: Ricardo, P. Vitor (P. Américo), Geraldo, Sérgio (Zé Maria) e Mário Sérgio; Válter e Robson; Luisinho (Hércules), Valtinho, Genivaldo (J. Luis) e César. Campo Grande: Nilo, J. Jorge (Manuel), Valdecir, Afonso e Arialdo; Luis e Fausto (Evandro), Derega, Ribamar (Venivaldo), Orlando e Carlinhos. Márcio Pereira de Souza foi o árbitro, auxiliado por Geraldo Guerra e Sérgio Calceiro.

COCOTA E LAGOA EMPATARAM: — Cocotá e Lagoa empataram pela contagem de 1 a 1 em partida realizada no campo do primeiro e válida pelo Troféu Francisco Xavier. Boneca foi o autor do gol do Cocotá, que esteve assim alinhado; Novos, P. César, Edmundo, Tatu e Evandro; Carvos, P. César, Edmundo (Puan) e Bolãozinho e P. César II (Sapinho); Boneca, Vavá e Vila. Na preliminar, pelo Torneio Cristovam Antônio de Queirós, o Cocotá venceu pela goleada de 4 a 0.

PAVUNENSE PERDEU: — Pela primeira vez este ano o Pavunense foi derrotado nas partidas amistosas que vem realizando, desde que o técnico ... assumiu a direção técnica do time. O Excelsior venceu pela contagem minima, gol de Jorginho no ... tempo. O Excelsior esteve assim organizado: Santos, Chiquinho, Potiguara, Francês e Gilson; Barata e Luisinho; Artur, Tininho, Jorginho e Alabanca. Pavunense: Vinicius, Meneses, Edinho, Paulo Mierval) e Belo: Marquinhos e Lima; Porrete, Miguel, Tião (Benê) e Martinho. Na preliminar a equipe juvenil do Pavunense goleou por 6 a 0.

FLUMINENSE 1 A 0: — Na primeira partida pela decisão do campeonato de infanto-juvenis, o Fluminense, domingo à tarde em General Severiano, derrotou o Botafogo pela contagem de 1 a 0, gol de Silvinho aos 18 minutos do segundo tempo. No Flu ou na Gama Filho, local ainda a ser confirmado, a partida final.

ORIENTE GOLEOU: — O Oriente vem se preparando com intensidade para a sua participação em mais um campeonato amador, promovido pelo Departamento Autônomo, o qual não faltou a nenhum deles. Domingo o Oriente goleou em seu campo o S. Paulo pela contagem de 7 a 1.

SÁBADO O TORNEIO INICIO: — Sábado será disputado o torneio do campeonato classista, promovido pelo DA. Começa às 12 horas no campo do Sedabel na entrada da Ilha do Governador, com a participação de Standard, Remington Rand, Cavan, Sedabel, Unibancos, Tourinho, Borghoff e Brahma.

COMARCA DA CAPITAL

Primeira Vara da Fazenda Pública

Edital para ciência de terceiros interessados passado com o prazo de dez dias, na conformidade com o Art. 34 do Decreto-lei nº 3.365 de 21-6-41, na forma abaixo:

O Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro contra Maria de Oliveira, objetivando o imóvel da Rua Benedito Hipólito nº 30. E por me haver sido requerido para posterior levantamento da importância de Cr$ 165.000,00, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo legal, ciente de que o Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1976. Eu, ss. Joscio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, ss. Fernando S. Lima Escrivão subscrevi. ss. David Mussa, Juiz Titular (PJ 688)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de 1a. e 2a. praças, expedido na ação de Despejo movida pelo Espólio de Sylvio Falcão Camacho Crespo contra Fausta Soares Ribeiro e Fausta Fátima Ribeiro, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia ...-1976, às 14:00 horas, no Saguão do Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro dos Auditórios ... Joaquim de Almeida Cunha, serão levados à ... praça os bens penhorados na Ação de Despejo supra-aludida, ... serão arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação. ... se não alcançar lance superior à avaliação, fica designado o dia 09-6-1976, às 14:00 horas, para arrematação por quem maior lance oferecer, independente da avaliação, bens estes abaixo transcritos: ... do prédio nº 132/142-A pela Rua Senador Bernardo Monteiro e 281/281-A pela Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, avaliada a fração em Cr$ 30.000,00 de que é co-proprietária Fausta Soares Ribeiro, e 1/10 do mesmo prédio avaliada ... dita fração em Cr$ 15.000,00, de que é co-proprietária Fausta Fátima Ribeiro. Considerando as unidades de que se compõe o imóvel e o terreno, todo o imóvel foi avaliado em Cr$ 240.000,00.

O prédio é de 2 pavimentos, antigo, alvenaria de tijolos, concreto armado e coberto de telhas, misto, comercial e residencial, construído no alinhamento da via pública, de esquina. No pavimento térreo divide-se em 2 lojas, a 1a. sob o nº 281-A da Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, é de esquina, com sobrelojas ..., divide-se em salão, com piso ladrilhado, um cômodo nos fundos, que serve de depósito e um sanitário nos fundos, tendo 2 ... O 2º pavimento, também se compõe de ... com entradas independentes, através de escadas ... A primeira unidade é de frente, ... na fachada 3 portas que se abrem para um balcão e cinco ... Internamente se divide em sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, ... e área nos fundos com tanque de lavar. Em regular estado de conservação. A 2a. unidade é residencial sob nº 142, igualmente com entrada independente, através da escada ... divide-se em sala, 2 quartos, ... e área nos fundos com tanque de lavagem e tem na fachada 3 janelas e um porta que ... balcão. O prédio é edificado em terreno plano, ... medindo em sua totalidade: 10,00m de frente para a Rua General Gustavo Cordeiro de Faria; 7,80m de ... pela Rua ... da Cia. Brasileira de Imóveis ... de extensão pelo lado direito, onde confronta com o prédio número 271 da Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, ... e 15,80m de extensão pelo lado esquerdo, onde faz frente para a Rua Senador Bernardo Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente Edital em quatro vias de igual teor, que serão afixadas nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1976. Eu, DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA (Damiana Martins de Oliveira), Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, CELIO DA SILVA LOPES (Celio da Silva Lopes), Escrivão ... subscrevo. JAYME HENRIQUE ABREU. Juiz de Direito.

FINAL DO EDITAL EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESPEJO PROPOSTA PELO ESP. DE SYLVIO FALCÃO CAMACHO CRESPO CONTRA FAUSTA SOARES RIBEIRO E OUTRA. Em ...1976. Proc. ...

ADITAMENTO. Fato presente, ficam intimadas as rés Fausta Soares Ribeiro e Fausta Fátima Ribeiro, das praças referidas no presente edital, designadas para o dia 25-5-1976, às 14:00 horas a primeira, e 09-6-1976, às 14:00 horas, a segunda, isto em virtude da ... do sr. Oficial de Justiça, de fls. 103v. da petição de fls. 103 e respectivo despacho que deferiu este aditamento. — Rio de Janeiro, 07 de abril de 1976. Eu, WALTER BUENO SOARES (Walter Bueno Soares), escrevente juramentado o datilografei. Eu, CELIO DA SILVA LOPES (Celio da Silva Lopes), escrivão, ... o presente expediente, o subscrevi. JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. (PJ. 685)

Galopando

Lafaiete

O "SÃO PAULO"

Dupla nacional no marcador do 54.º GP São Paulo, corrido anteontem em Cidade Jardim. Big Poker (Tom Poker e Boheme), corrido na expectativa pelo J. M. Amorim, veio no final para livrar pequena diferença sobre o também nacional Fitz Emilius, registrando marcador inverso ao último confronto, em março, quando o conduzido de Barco abriu vantagem de cabeça para liquidar o defensor do Stud Gold Red. Fitz Emilius andou prejudicando alguns rivais e no caso de vitória, talvez não a levasse. Max, uruguaio, com o eventual igual ao do ganhador, fez a terceira colocação, dando tudo para escorar o argentino Racelle, seguindo-se o chileno Gentilicio e o brasileiro Frizli, com o andino Piduco na sétima posição, depois de haver comandado durante a primeira fase do percurso, desalojado por Uleanto e mais tarde por Big Poker, Fitz Emilius e os demais. Don Tibagi fechou a raia. Kalabana (argentina), e a junta Rocelle-Arnaldo, foram os preferidos nas apostas do GP São Paulo, com os eventuais respectivos de 18 e 19. Houve duas deserções, as de Batintin e La Ranchera. No sorteio do Sweepstake, que terminou quase às onze horas, Bik Poker recebeu a incumbência de defender o número 66.839. Fitz Emilius pegou o de número 03.818. Max, o 11.034 e Rocelle, o de número 41.293, todos vendidos em São Paulo. O maior peso físico na grande carreira foi registrado por Telefônico, na balança com 508 quilos, seguido de Piduca e Gentilicio, respectivamente com 486 e 479 quilos. Bik Poker pesou 460, mais quatro que Fitz Emilius. O mais leve era o uruguaio Max, com 433 quilos. Não pesaram o tordilho Yanbarberik, Arnaldo, Uleanto e Frizli.

APOSTAS

No sábado, as apostas andaram por volta dos 10 milhões de cruzeiros, superados no domingo em novo recorde nacional, com .... Cr$ 11.391.568,00. Somente no GP São Paulo, as apostas renderam Cr$ 1.932.992,00.

É A SEXTA

Big Poker, com a vitória no GP São Paulo, chega ao sexto triunfo em 20 apresentações, incluída a da Gávea, onde falhou. Cinco segundos, quatro terceiros e um quarto lugar, completam a campanha do filho de Tom Poker, com prêmios no total de .... Cr$ 766.100,00. O êxito de anteontem na milha e meia clássica, garante ao fiel corredor a presença como figura destacada no GP Brasil, em agosto deste ano, então em novo confronto com Fitz Emilius, cuja campanha vem sendo magnificamente orientada, não obstante o azar no arremate em busca dos 500 mil cruzeiros.

Quer parecer que, houvesse a inversão dos jóqueis e o resultado teria brindado ao filho de Honeyville, cujo reaparecimento se dará no GP Cruzeiro do Sul, que é a segunda prova da tríplice coroa da Gávea.

RECORDE

Ainda sobre Fitz Emilius, acrescente-se que, embora sem ter alcançado a primeira posição na maior prova do turfe bandeirante, ostenta o galardão de recordista nacional de somas ganhas, superando mesmo ao valoroso Orpheus, até então o maior ganhador com Cr$ 937.400,00, beneficiado pela vitória no GP Brasil de 75. Fitz Emilius detém a quantia de .... Cr$ 1.016.500,00, com mais 50 mil que o total levantado por Big Poker, já computada a dotação do GP São Paulo.

LIDER

Na Gávea, Hula vence firme o Clássico Luís Alves de Almeida e mantém a liderança na ala feminina dos produtos nascidos em 73. Draw Back melhorando a cada intervenção e boa lameira, terminou na formação da dupla.

CONCURSO

Apenas três ganhadores no concurso de anteontem, na Gávea, com o rateio individual de Cr$ 20.839,54.

Praianinha e Embalagem de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● A DELEGAÇÃO brasileira para a disputa do torneio pré-olímpico em Hamilton (Canadá), em 24 junho próximo, será constituida de 15 pessoas: chefe técnico, assistente-técnico e 12 jogadores.

● CONFIRMADO o ginásio do Maracanã, para os sensacionais jogos do Torneio Cidade do Rio de Janeiro nos dias 12, 13 e 14 de maio, com Iugoslávia, EUA, Porto Rico e Brasil. A temporada do circo, ora no maior ginásio do mundo será interrompida, conforme afiançou o comandante Pavan (SUDERJ) a Alberto Curi, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol.

● MANDA-CHUVA — O próximo «sherif» da Federação Internacional de Basquetebol Amador será o iugoslávo Boris Stankovich, atual secretário adjunto da FIBA. Boris substituirá mister William Jones que, após muitos e muitos anos à testa da Secretaria Geral (verdadeiro manda-chuva) da manobra do esporte da cesta do mundo, irá apresentar-se. O fato acontecerá em Montreal, por ocasião do Congresso Olimpico, dias 13 e 14 de julho. Boris Stankovich virá ao Brasil assistir aos torneios internacionais de maio.

● HOSPEDAGEM — As delegações participantes do Torneio da Cidade do Rio de Janeiro, ficarão hospedadas no Hotel Plaza Copacabana, inclusive a do Brasil.

● NOVA RESIDENCIA — Nosso bom amigo José Balassiné, ex-craque da equipe principal do Tijuca e presidente de Ballassiano Modas (Galeria dos Empregados do Comércio) que é ponto elegante da turma do basquete (diariamente), nos enviou cartão comunicando sua nova residência na Rua Domingos Ferreira, em Copacabana. Gratos e muitas felicidades no novo lar.

● PROXIMA rodada (n.º 4 do turno de classificação) dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil será sábado, dia 8, com: Riachuelo x Grajaú, Volta Redonda x Canto do Rio, Botafogo x Mackenzie, Iguaçu x Tijuca e América x Aliados, na Chave Azul e pela Chave Branca: Flamengo x Coimbra, Automóvel Clube de Campos x Vasco, Fluminense x Municipal, Jequia x Gama Filho e Tamoio x Olaria. A jornada começará às 17h30min, com ingresso grátis e os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo.

● CONGRESSO — A Comissão de Zona Sul-Americana da Fiba estará reunida nos próximos dias 7, 8 e 9, em Assunção (Congresso Extraordinário) no sentido de escolher os representantes do continente para postos da FIBA. O Brasil estará presente com José Cláudio Reis, vice-presidente das relações exteriores da CBB.

● PREPARADOR FISICO — Alberto Curi (foto), está inclinado (pode até já ter escolhido) a indicar um preparador físico para a seleção que está treinando, em Amparo (estância paulista), para os torneios internacionais do Rio e de São Paulo.

● BELEZA — Dentre algumas manifestações de apreço que recebemos pelo nascimento de nossa netinha Maria Margarida, devemos destacar o gentil ofício da Federação Paulista de Basquetebol (o presidente Osvaldo Caviglia foi quem assinou) e o expressivo cartão de nosso confrade José Góes, uma das coisas boas do jornalismo de São Paulo e do Brasil. À FPB e ao Góes a nossa melhor admiração e estima.

● APOIO, NECA — Dá pena conversar com o diretor Jorge Emidio e com o técnico Tião Blaso, do Grajaú CC, pois o que desabafam não está no «Gibi». Não têm apoio dos dirigentes (lamentável e infelizmente só pensam noutro esporte), gastam dinheiro do próprio bolso e, por incrivel que pareça, tem jogadores que pagam a transferência (1?...). É o fim do mundo.

● PARTICIPANTES — A CBB recebeu relações dos jogadores das seleções que disputarão os torneios internacionais do Rio (12, 13 e 14) e São Paulo (15, 17 e 18 de maio), a saber: IUGOSLÁVIA — Técnico: Mirko Novosel, jogadores: Cosic, Jelovac, Jerkov, Rajko, Andro, Drazen, Zarko, Solman, Kicanovic, Zoran e Mirza. /// ESTADOS UNIDOS — Técnico: Al Mc Guire, jogadores: Tatum, Butch Lee, Bo Ellis, Walton, Jerome, Toone, Gary, Payne, Bill Neary, Butrym, Barry e Ken Green. /// PORTO RICO — Sammy, Gomila, Rivera, Bermudez, Rodrigues, Montanez, Brignoni, Melendes, Ortiz, Cruz e Dalman. Na relação de Porto Rico foi omtido o nome do técnico.

● VASCO SÓ COM BOM PIVÔ — Luisinho, antes de embarcar para São Paulo, a fim de treinar na seleção brasileira, falou-nos sobre o Vasco-76. Ele foi positivo. «Para meu time pensar em ser campeão só se se conseguir um bom pivô, posto que ficou vago com a saida de Paulão (Flamengo) e Marcão (Municipal). Do contrário, é nadar, nadar e morrer na praia».

● BARONE, ex-craque do Flamengo, Vasco etc., é hoje técnico do Jaó, de Goiás, esteve nos EUA (Filadélfia-Pensilvânia) no Seminário do Técnicos efetivado em abril. Ele nos contou com humildade: «Foi realmente sensacional. Com meus 24 anos de militância no basquete não tinha visto 50 por cento dos ensinamentos ministrados por expositores de idade avançada, verdadeiros cientistas do esporte da cesta, nas mais diversas teorias».

● NOVOS HORIZONTES — E Barone, concluiu: «Sinceramente que abriu novos horizontes para mim e para minha carreira, pois sou técnico diplomado. Foram diversas aulas, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, durante aproximadamente 10 dias que me encantaram profundamente e que aumentaram, em muito, meus conhecimentos. Estiveram presentes 30 a 40 técnicos e fui graças a doação da passagem pelo CND e minha estada gentilmente oferecida pela Fundação de Esportes de Goiás.

Amelho é força hoje em Campos

Amelho é o melhor fechamento para qualquer acumulada a ser feita com base na programação desta noite em Campos. Nos demais seis páreos da jornada no Hipódromo Linneo de Paula Machado, talvez dê certo selecionar Flash Light, Caça Minas e Camarada, juntando-os ao nosso eleito da carreira final. A largada inicial está prevista para às 20 horas e o panorama técnico das carreiras é o seguinte:

1º Páreo — 20h00 1.100 metros — Cr$ 2.000,00

1—1 Sallyana, M. Sales ... 1 55
2—2 Alfalfa, J. Mendes ... 2 55
3—3 Snow Gate, O. Fagundes 5 55
4—4 Flash Light, G. Gomes 4 55
" Jandoré, E. Rangel .. 1 55

2º Páreo — 20h35 — 1.200 metros Cr$ 2.000,00

1—1 Heloisa, A. André 1 54
2—2 Namor, G. Pessanha . 3 54
3—3 Hegemonia, W.L. ap2.ª 5 55
4 Gisela, G. Gomes 6 55

4—5 Caça Minas, E. Paula 4 55
6 Galipoli, J.R. Silva .. 2 54

3º Páreo — 21h10 — 1.300 metros Cr$ 2.000,00

1—1 Indio Lindo, O.F. 6 54
2—2 Omnium, J.R. Silva . 4 55
3—3 Pilgrin, C. Monteira . 3 51
4 El Tropical, M. Sales 2 56
4—5 Pandolé, E. Paula ... 1 57
6 Olavo, A. André 5 50

4º Páreo — 21h45 — 1.100 metros Cr$ 2.000,00

1—1 Farabela, O. Ricardo . 4 56
2—2 Pequeno Principe, M.S. 6 56
3 Birigui, E. Paula 3 56
3—4 Camarada, P. Rocha . 5 56
5 Special Show, W.L. ap.ª 7 56
4—6 Cabujoo, J.R. Silva . 1 56
7 Enasco, G. Gomes ... 2 56

5º Páreo — 22h20 — 1.100 metros Cr$ 2.000,00

1—1 Doge, C. Xavier ap2.ª 7 57
2 Danger, J.S.F. ap3.ª . 5 54
2—3 Pagite, R. Rocha 6 52
4 Itália, E. Paula 8 52
3—5 Escolhido, C. Monteiro 1 56
6 Despachada, J.R.S. .. 4 55
4—7 Rio Dolar, M. Sales .. 9 54
" Natio, I. Souza 2 57
8 Selma, R. Rangel 3 54

6º Páreo — 22h55 — 1.000 metros Cr$ 2.000,00

1—1 Berloque, J.R. Santos 1 56
2—2 India Taóca, J.R.S. . 7 54
3 Jingle, O. Fagundes .. 5 54
3—4 Dancebar, W.L. ap2.ª 2 52
5 El Bueno, I. Souza ... 6 56
4—6 Sunup, G. Pessanha . 3 54
" Catalino, G. Gomes .. 4 56

7º Páreo — 23h30 — 1.300 metros Cr$ 2.000,00

1—1 Nino, E. Rangel 1 53
2—2 Amelho, I. Souza 7 56
3 Arcangelo, E. Paula .. 5 51
3—4 Sir Joseph, J.M. Filho 3 55
5 Rubeniz, M. Sales ... 6 54
4—6 Malek, J.R. Silva ... 2 51
" Quickset, A. André .. 4 56

Noturna de quinta-feira

1º Páreo — Às 20h15min — 1.600 metros — Cr$ 13.000,00 Kg

1—1 Happy Paradise, J.M. 2 58
2—2 Estribajo E.R.F. 1 58
3 Vaquero, E. Marinho . 4 54
3—4 Arcângelo, F. Silva .. 7 54
5 Mar-Moon, J. Pedro .. 5 56
4—6 Nago, A. Morales ... 6 54
7 Hard Rei — G.F.A. . 3 54

2º Páreo — Às 20h45min — 1 100 metros — Cr$ 17.000,00 (Início do concurso) Kg

1—1 Hit Mar, A. Morales . 3 55
" Don Gegê, J.F. Fraga 2 57
2—2 Flic, F. Esteves 4 56
3 Belinno, J.L. Marins . 7 55
3—4 Indio Dourado, G.F.A. 1 56
5 Dogen, U. Meireles .. 5 55
4—6 Bafafá, A. Ferreira . 6 56
7 Remanso, J. Pinto .. 8 56

3º Páreo — Às 21h15min — 1.600 metros — Cr$ 13.000,00 Kg

1—1 Trigão, J. Pinto 8 58
2 Zanzibar, G. Alves ... 5 56
2—3 Nano, G.F. Almeida . 1 58
4 Aldeano, J. Mendes . 3 46
3—5 Signore, F. Silva 2 53
6 Pandolé, L. Correa .. 6 51
4—7 Old River, H. Cunha . 7 54
8 Rinch, A. Ramos 4 53

4º Páreo — Às 21h45min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 (Dupla Exata) Kg

1—1 Estremado, A. Ricardo 6 58
2 Goldwater, F. Lemos . 9 56
3 Fra Angélico, A.M. .. 11 57
2—4 Guano, J. Bafica 1 58
5 Bright News, G.A.F. . 12 58
6 Maori, L. Correa 3 58
3—7 Dom Gabriel, C. Abreu 10 57
" Susto, U. Meireles .. 7 58
8 Triziane, J. Machado . 2 57
4—9 Gentil, A. Ferreira .. 4 58
10 Papyrus, F. Esteves . 13 57
11 Glacié, M. Pares 8 57
12 Grafite, D. Neto ... 5 58

5º Páreo — Às 22h15min — 1.200 metros — Cr$ 17.000,00 Kg

1—1 Tarro, A. Ferreira ... 1 57
2 Anagro, A. Morales .. 9 56
2—3 Terni, F. Silva 2 57
4 Hall Cross, F.E. 3 57
3—5 Toturno, A. Abreu .. 8 57
6 Tafo, G.F. Almeida . 5 57
4—7 Hughetto, J. Pinto .. 6 57
" Barodin, A. Souza ... 7 56
8 Anako, J. Machado ... 4 54

6º Páreo — Às 22h45min — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 Kg

1—1 Skymaster, A.M. 7 58
2 Kamelito, H. Cunha . 4 55
2—3 Pontino, J. Malta 5 58
4 Justiceiro, A. Abreu . 8 56
3—5 Agitado, F. Esteves .. 1 58
6 Galão de Ouro, A.R. . 9 58
4—7 Cravo da India, J. Pinto 3 58
8 Useiro, E.B. Queiroz . 6 58
9 Honey Ronald, G.F.A. 2 57

7º Páreo — Às 23h15min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 (Dupla Exata) Kg

1—1 Tri, M. Nielevisk 10 58
2 Elianto, F. Silva 1 56
3 Sinfônico, E.R.F. 13 58
2—4 Apac, F. Esteves 9 58
5 Ativa, D. Neto 7 52
6 Zoliano, U. Meireles .. 8 55
3—7 Tchau Penny, A.F. .. 11 58
" Floresta, J.L. Marins . 13 52
8 Le Scott, Juarez Garcia 5 58
4—9 Amares, H. Cunha ... 2 55
10 Ravello, A. Morales .. 4 58
11 Tática, A. Abreu 3 52
12 Lord Girador, C. Vaigas 6 58

8º Páreo — Às 23h45min — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00 Kg

1—1 Conte Bleu, A. Souza 9 54
2 Governado, P. Teixeira 3 54
2—3 Arteiro, G.F. Almeida 1 57
4 El Pantheon, L. Correa 2 54
3—5 Drive, Juarez Garcia . 4 52
6 Boom, F. Silva 5 54
4—7 Figurante, C. Abreu .. 7 54
8 B. Heroico (C) J.F.F. 6 54
9 Zonito, L. Caldeira .. 8 57

A briga com Froner gerou a crise

MENGO PODE VENDER LUISINHO POR CAUSA DE INDISCIPLINA

Jair: Flu vence a Taça pelo plantel

Para Jair, a vitória do Fluminense sobre o Botafogo e os maus resultados de Flamengo e América, colocaram seu time em condições de lutar pela Taça Gauanabara sem ter que esperar por resultados de outros clubes:

— No início estava difícil. Depois, fomos acertando o conjunto e hoje estamos em excelentes condições de ganhar o primeiro turno, porque dependemos somente de nosso esforço. Estamos a um ponto do líder, o Flamengo, com quem ainda vamos jogar. Sem desmerecer Portuguesa e Bangu, é no Fla x Flu que decidiremos a Taça Guanabara. Como temos o melhor plantel do Rio, estou muito otimista, porque a categoria individual dos jogadores vai pesar no final. A torcida pode ficar confiante, por que não vamcs dar colher.

FERNANDO TITULAR

O ambiente nas Laranjeiras é o melhor possível, principalmente agora que o time vem subindo de produção. Sobre o amistoso de amanhã, contra o Rio Branco, em Vitória, Jair acha que é um jogo bom para escalar alguns jogadores que se encontram na reserva, dando-lhes ritmo de jogo. Este é o caso do zagueiro Fernando, atualmente na reserva, mas com condições de ser titular quando Edinho for incorporado à seleção amadora.

CLÉBER VOLTA

O Fluminense viaja amanhã, de manhã, para Vitória. O jogo contra o Rio Branco está marcado para às 21 horas e o retorno ocorrerá na manhã de quinta-feira. A cota do Fluminense é de 120 mil cruzeiros, com obrigação de colocar em campo todos os titulares. Jair pretende fazer o máximo de substituições e Cléber, que melhorou bastante da contusão no joelho direito, tem condições de jogar pelo menos um tempo.

Para criar um clima de maior motivação, o superintendente Domingos Bosco está estudando uma nova tabela de gratificações. Comenta-se, inclusive, que o prêmio por uma vitória sobre o Flamengo, na última rodada, dará a cada jogador o bicho de Cr$ 4.000,00.

REFORÇOS

Com a convocação de Edinho e Erivelto para a seleção de amadores, o Fluminense, com um plantel de apenas 20 jogadores, passa a precisar de reforços. O presidente Horta deverá ter uma reunião com o treinador Jair Rosa Pinto para que este indique os jogadores necessários. Com o empréstimo de Cafuringa e a negativa do Atlético Mineiro em relação ao ponta Paulinho, o Fluminense conta apenas com Gil para a ponta direita.

CARTÕES PREOCUPAM

Para o jogo contra a Portuguesa, sábado, às 17 horas, a preocupação de Jair é com os cartões amarelos, já que Gil, Paulo César, Pintinho e Carlos Alberto Torres estão com 2. Assim, os jogadores deverão forçar o terceiro cartão amarelo para poderem enfrentar o Flamengo sem qualquer problema.

Luisinho está na marca do pênalti

O problema causado com o desentendimento entre Luisinho e Froner ainda pode dar panos pra manga e causar um rompimento entre o clube e o jogador, se não houver uma reconsideração e um novo entendimento entre ele e o técnico. O gol que marcou no sábado, contra o Volta Redonda, foi a causa da confusão.

Froner ia substituí-lo quando ele fez 1 x 0, e por isso reconsiderou e substituiu Caio, colocando Luisinho na ponta direita. Isso chateou muito o jogador, que não parou de reclamar e resmungar. Pouco depois, Froner, aborrecido com a atitude do jogador, tirou-o de uma vez, colocando Paulinho no time. Luisinho, que por ter marcado o gol não admitiu nem a troca de posição, reclamou ainda mais e as coisas pioraram.

Mesmo assim Ivan Drummond tenta não falar no assunto e garante que não será necessário negociar ninguém, mas esse incidente fez muitos jogadores pensarem na possibilidade da volta do clima de animosidade entre alguns deles e o técnico, razão principal da ida de Rodrigues Neto, Renato e Doval para o Fluminense.

Froner diz que só está preocupado em vencer este campeonato, e já pensa, antes de jogar com Bonsucesso e Bangu, no jogo contra o Fluminense. Durante esta semana há muito trabalho a fazer na Gávea. No plano técnico, Carlos Froner pensa em armar desde já um esquema para vencer o Fluminense, time que está próximo de sua melhor fase neste campeonato. No plano físico, os jogadores têm que se recuperar da maratona de jogos da última rodada e procurar manter a forma sem forçar demais.

Merica está mostrando que por trás do seu "jeitão" há muito futebol.

Pelos Estados

A LUTA DEMOCRÁTICA mostra como estão os campeonatos regionais em vários Estados, depois dos jogos realizados no fim de semana que passou:

BRASILIA

— A liderança do campeonato brasiliense está dividida entre Ceub e Grêmio, ambos com seis pontos ganhos neste primeiro turno, que vale pela Taça Brasília. Gama e Flamengo, até agora, não somaram pontos.

CEARÁ

— O primeiro turno do campeonato foi conquistado pelo Fortaleza, que, num jogo de brigas e expulsões, empatou de 1 a 1 com o Ceará. Os dois estão classificados, com Ferroviário, Guarani de Sobral, Icasa, de Juazeiro do Norte, e Tiradentes, para o segundo turno.

GOIAS

O campeonato está no segundo turno e o líder é o Goiás, que divide a posição com o Rio Verde, ambos com quatro pontos ganhos. Domingo, o primeiro clássico deste turno: o vice-líder Goiânia x Vila Nova, o lanterna.

PARAIBA

— Como o jogo entre Treze e Botafogo não chegou ao fim, sendo suspenso aos 30 minutos do segundo tempo, o primeiro turno do campeonato ainda não tem seu vencedor, que será apontado pelo TJD da Federação Paraibana. O Botafogo lidera com 20 pontos e o treze com 19.

PARANA

— Com doze pontos, o Londrina é o líder do segundo turno do campeonato paranaense, ainda invicto nesta fase. O Atlético, vencedor do primeiro turno, tem seis pontos e domingo faz o clássico contra o Coritiba, que está na vice-liderança, ao lado do Iguaçu.

RIO DE JANEIRO

— O Vasco, que tem um jogo a mais que o Flamengo, lidera o primeiro turno do campeonato (Taça Guanabara) com 20 pontos ganhos. O Flamengo tem 19 e o Fluminense 18. Os três são os que tem chances de conseguir o título.

RIO GRANDE DO SUL

— Ambos com 14 pontos ganhos, mas em grupos diferentes, Internacional, do "A", e Grêmio, do "B", são os líderes, ainda invictos em sete jogos do campeonato.

RIO GRANDE DO NORTE

— A decisão do primeiro turno do campeonato será domingo, entre ABC e América, ambos com seis ganhos na segunda fase. O Atlético é o lanterna, sem pontos ganhos.

SANTA CATARINA

— O Joinville, na chave "A" com 14 pontos ganhos e o Rio do Sul, com 15, na "B", são os líderes do turno inicial do campeonato.

SÃO PAULO

— Corintians, no grupo "B", deixou de ser líder absoluto do campeonato, pois agora o São Paulo, do grupo "A" soma também 18 pontos ganhos. O Líder do grupo "C" é o Ponte Preta, com 16 pontos.

Vasco deve ficar sem Marco Antonio no jogo de domingo

Já em ritmo de decisão o Vasco vai treinando durante esta semana fazendo do planejamento uma arma para vencer ao Botafogo, jogo que na opinião de todos que trabalham no clube é o primeiro da decisão, já que, como num triangular, sobraram Vasco, Flamengo e Fluminense com chances de vencer este turno do campeonato.

No time, um problema: Marco Antonio, com dores na coluna e no tendão do pé direito. Não treinou ontem e sua recuperação até domingo é esperada, mas não certa. Uma pancada na perna direita tirou Dé do treino de ontem, estando o jogador perto de bater o recorde de vezes que não treina, entre jogadores titulares. Abel, que desde o jogo contra o Americano sentia dores na virilha, também foi dispensado.

Os outros participaram de um intervall-training, usando a pista para corridas. Hoje, pela manhã, correrão no Alto da Boa Vista, e à tarde farão um treino técnico, em São Januário. Amanhã, técnico-tático e, dependendo da disposição dos jogadores, um pequeno coletivo. Na quinta será repetido o treino de hoje, na sexta haverá um coletivo e, no sábado, recreação, à tarde, seguida de concentração para o jogo de domingo. O bicho para este jogo será de Cr$ 2.500,00. Esse aumento de 500 cruzeiros valeu também para o jogo do último domingo, contra o América.

O Vasco ainda procura, quer mais amistosos. Fernando Meireles, que já garantiu dois jogos nos dias 20 e 23 deste mês, contra o Operário, em Cuiabá, a Campo Grande, irá hoje a São Januário. O supervisor Antonio Clemente informou que o Vasco tem ainda os dias 3 e 9 de junho livres, e tentará com Fernando Meireles arranjar mais um ou dois amistosos.

Bota, ainda de fora, quer de novo Campos

Depois da derrota de domingo para o Fluminense, que deixou o time numa posição delicada na tabela, a grande preocupação de Charles Borer passou a ser a classificação do Botafogo para o segundo turno. O presidente acha que a equipe vem subindo de produção, mas está faltando um atacante finalizador para que fique completo. Por isso, Campos, do Atlético Mineiro, será novamente tentado.

DOIS BONS JOGADORES

Heleno Nunes, presidente da CBD, que ficou de transar o jogador para o Botafogo, como ocorreu com Charles Borer também não foi feliz na transação. Agora o encargo ficou por conta de um repórter que viajou ontem para Belo Horizonte com Cr$ 1.500,00 no bolso para comprar o atacante que se encontra sem chance no clube mineiro. O presidente sabe que com a volta de Nilson Dias ao ataque, o Botafogo ganhará um grande jogador, mas que num campeonato duro como este, o time que não tiver dois bons jogadores para a mesma posição e sujeito ao fracasso, como o Botafogo está prov

ESTRÉIA DE MAZINHO

A apresentação está marcada para hoje pela manhã, em General Severiano. O único caso de contusão ocorrido contra o Fluminense foi o do goleiro Wendell, que levou uma bolada na cabeça, mas seu estado não requer cuidados. Mazinho deverá fazer sua estréia domingo, contra o Vasco. O superitendente Dante Rocha acredita que até amanhã o atacante tenha sua situação reguralizada junto à Federação Carioca. Outro que tem chances de entrar de saída é o meio de campo Rubens, que vem agradando a Telê Santana nos treinamentos.

MARINHO

Marinho compareceu ontem pela manhã ao clube, onde foi submetido a exercício abdominais.

Convocação adiada por Brandão

O adiamento da divulgação dos nomes dos 16 primeiros jogadores convocados para a seleção brasileira foi realmente adiado. Esses 16 fazem parte da delegação de 22 jogadores que disputará o Torneio Bicentenário da Independência dos Estados Unidos. O técnico, Osvaldo Brandão apresentaria a lista ontem à tarde, mas ficou em São Paulo por mais tempo, para resolver problemas particulares.

Nenhuma data

Não houve, como se esperava, um adiamento de 24 ou 48 horas. Não ficou marcado um outro dia para a convocação, já que amanhã Brandão viajará para Londres para assistir aos jogos Inglaterra x Irlanda e Inglaterra x País de Galles. Há uma possibilidade de a primeira convocação ser feita antes dele viajar, mas é improvável. Neste caso, ficaria para depois de sua volta a apresentação dos nomes dos outros seis que completarão a equipe.

Loteca

Apenas sessenta e nove apostadores acreditaram que o Volta Redonda pudesse empatar com o Flamengo, resultado que era considerado como "meia-zebra", e dividiram o rateio oficial de Cr$ 25.002.564,69, cabendo a cada um a quantia de Cr$ 362.356,01.

Como normalmente acontece, São Paulo foi o Estado que apresentou o maior número de ganhadores, com 39 apostadores fazendo 13 pontos. Em segundo lugar ficou o Estado do Rio, com 13 ganhadores, vindo a seguir o Pará, com 5. Os restantes Estados ganhadores são os seguintes: Bahia, 1; Goiás, 2; Mato Grosso, 2; Minas Gerais, 3; Paraná, 5; Pernambuco, 1; Rio Grande do Sul 1; Santa Catarina, 1. O prazo para as reclamações inicia-se hoje, não sendo aceitas aquelas enviadas por via postal.

Liberte a criança que existe dentro de você!

ORLANDO ORFEI apresenta no MARACANÃZINHO

FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

HORARIOS | 3as 8 e 45 da noite | 4as 8 e 45 da noite | 5as 4 da tarde, 8 e 45 da noite | 6as 8 e 45 da noite | sabados 4 da tarde, 8 e 45 da noite | domingos e feriados 10 da manhã, 4 da tarde

PERMITIDO A NOITE: - a partir de 5 anos. MANHÃ E TARDE - a partir de 3 anos.

HOJE INGRESSOS - Mercadinho Azul - Teatro Municipal - Maracanãzinho